Relatório Parcial de **Avaliação Institucional 2022**

FICR
Faculdade Católica Imaculada Conceição

CPA
Comissão Própria de Avaliação

Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional | 2022

Responsáveis pela elaboração
José Cordeiro dos Santos Neto
Maria Magali Viegas de Souza
Angélica Bezerra Martins
Polyana Moreno Amaral de Souza

Capa
José Victor de Melo Nery

Colaboração
Aminy Maciel de Vasconcelos

S237r Santos Neto, José Cordeiro dos

Relatório Parcial de avaliação Institucional – 2022. / José Cordeiro dos Santos Neto; Maria Magali Viegas de Souza; Angélica Bezerra Martins; Polyana Moreno Amaral de Souza. Recife: Do Autor, 2023, 78p.

(Relatório Parcial de avaliação Institucional) – Faculdade Católica Imaculada Conceição - FICR

1.Avaliação da CPA. 2. Comunidade acadêmica. 3. Avaliações externas. 4. Percepções I. Faculdade Católica Imaculada Conceição. II. Título.

CDD: 370

Carla Lins – CRB- 4/2096

FACULDADE CATÓLICA IMACULADA CONCEIÇÃO DO RECIFE

Diretora Geral Interina
Polyana Moreno Amaral de Souza

Coordenadora Geral Acadêmica
Polyana Moreno Amaral de Souza

Coordenadora Geral Administrativa
Jéssica Carolina Pereira Parente

Coordenador de Pesquisa e Extensão
Diogo Henrique Helal

Coordenador de Pós-Graduação
Raniere Rodrigues dos Santos

Coordenador de Pastoralidade
José Cordeiro dos Santos Neto

Secretária Acadêmica
Janne Dayse Silva Soares

Bibliotecária
Carla Izabel Matos Lins

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Coordenadora e Representante do Corpo Docente
Maria Magali Viegas de Souza

Representante do Corpo Técnico-Administrativo
José Cordeiro dos Santos Neto

Representante do Corpo Discente
Luiz Eduardo Martins da Silva Júnior

Representante da Sociedade Civil Organizada
Rafael Davi Arantes Marques Evaristo

SUMÁRIO

1. Introdução 6
1.1. Dados Institucionais 6
1.1.1. Sobre a Mantenedora *6*
1.1.2. Sobre a Mantida *7*
1.1.3. Sobre a Comissão Própria de Avaliação *12*
1.2. Abrangência do Relatório 12
1.2.1. Objetivos *12*
2. Metodologia 15
3. Análise dos Dados e Informações, Levantamento das Potencialidades e Fragilidades e Sugestões de Melhorias 28
3.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional 28
3.1.1. Indicador Vigente (INEP/MEC, 2017) para conceito 5 ..... *28*
3.1.2. Objetivos *29*
3.1.3. PDI 2019-2024 (FICR) *29*
3.1.4. Relatório MEC (2016) - Recredenciamento *29*
3.1.5. Avaliações Externas (2022) *29*
3.1.6. Percepção da Comunidade Acadêmica *30*
3.1.7. Potencialidades *31*
3.1.8. Fragilidades *32*
3.1.9. Evolução Processual *32*
3.1.10. Recomendações *32*
3.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional 33
3.2.1. Indicador Vigente (INEP/MEC, 2017) para conceito 5 ..... *33*
3.2.2. Objetivos *34*
3.2.3. PDI 2019-2024 (FICR) *35*
3.2.4. Relatório MEC (2016) - Recredenciamento *35*
3.2.5. Avaliações Externas (2022) *35*
3.2.6. Percepção da Comunidade Acadêmica *36*
3.2.7. Potencialidades *39*
3.2.8. Fragilidades *39*
3.2.9. Evolução Processual *39*
3.2.10. Recomendações *41*
3.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas 41
3.3.1. Indicador Vigente (INEP/MEC, 2017) para conceito 5 ..... *42*

3.3.2. Objetivos *44*
3.3.3. PDI 2019-2024 (FICR) *45*
3.3.4. Relatório MEC (2016) - Recredenciamento *45*
3.3.5. Avaliações Externas (2022) *46*
3.3.6. Percepção da Comunidade Acadêmica *46*
3.3.7. Potencialidades *48*
3.3.8. Fragilidades *48*
3.3.9. Evolução Processual *49*
3.3.10. Recomendações *56*
3.4. Eixo 4 – Políticas de Gestão 56
3.4.1. Indicador Vigente (INEP/MEC, 2017) para conceito 5 ..... *56*
3.4.2. Objetivos *58*
3.4.3. PDI 2019-2024 (FICR) *59*
3.4.4. Relatório MEC (2016) - Recredenciamento *59*
3.4.5. Avaliações Externas (2022) *59*
3.4.6. Percepção da Comunidade Acadêmica *59*
3.4.7. Potencialidades *61*
3.4.8. Fragilidades *61*
3.4.9. Evolução Processual *61*
3.4.10. Recomendações *61*
3.5. Eixo 5 – Infraestrutura 62
3.5.1. Indicador Vigente (INEP/MEC, 2017) para conceito 5 ..... *62*
3.5.2. Objetivos *65*
3.5.3. PDI 2019-2024 (FICR) *65*
3.5.4. Relatório MEC (2016) - Recredenciamento *65*
3.5.5. Avaliações Externas (2022) *65*
3.5.6. Percepção da Comunidade Acadêmica *66*
3.5.7. Potencialidades *69*
3.5.8. Fragilidades *69*
3.5.9. Evolução Processual *69*
3.5.10. Recomendações *71*
3.6. Plano de Melhorias 72
4. Considerações Finais 77
5. Referências Bibliográficas 78

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife - FICR, tendo como referência a Nota técnica nº 65, de 2014/ INEP/DAES/CONAES, a qual descreve o Roteiro para Elaboração dos Relatórios de Autoavaliação Institucional. O Relatório Versão Parcial de Autoavaliação Institucional faz parte do triênio (2021, 2022, 2023) e contempla as informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano de 2022, apresentando uma visão global em relação ao PDI e aos eixos/dimensões dispostos no Art. 3°, da Lei n° 10.861 de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Foi organizado em três partes integrantes: Introdução Geral; Metodologia; Análise dos Dados e Informações, Levantamento das Potencialidades e Fragilidades e Sugestões de melhorias, este último para efeitos de gestão.

1.1 Dados Institucionais

1.1.1 Sobre a Mantenedora

Fundada em 1972, a União Brasileira de Educação Católica – UBEC surgiu com o objetivo de manter instituições católicas de ensino, proporcionando uma rede de educação sólida e de qualidade. A primeira mantida do grupo surgiu em 1974, quando congregações católicas, com ampla experiência internacional em educação, criaram a Faculdade Católica de Ciências Humanas.

Constituída como Associação Civil, religiosa de direito privado e de caráter assistencial, educacional e filantrópica, a UBEC é formada pela união de cinco Províncias Religiosas e uma Diocese: A Província Lassalista de Porto Alegre – Irmãos Lassalistas; a Província São José da Congregação dos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo – Padres e Irmãos Estigmatinos; a Província Marista 7 do Centro Norte do Brasil – Irmãos Maristas; a Inspetoria São João Bosco – Salesianos de Dom Bosco; a Inspetoria Madre Mazzarello – Irmãs Salesianas, e a Diocese de Itabira/Coronel Fabriciano.

Atualmente a UBEC mantém o Colégio Católica Brasília, o Colégio Católica Timóteo, o Colégio Católica Padre De Man, o Colégio Católica Curitiba, o Colégio

Católica Machado de Assis, o Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais (UNILESTE), o Centro Universitário Católica do Tocantins (UniCatólica), a Universidade Católica de Brasília (UCB) e a Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife (FICR).

Tabela I: Dados da Mantenedora da FICR

Nome:	União Brasileira de Educação Católica			**Sigla:**	UBEC
Endereço:	QS 01, Rua 212, Lotes 19/23, Sala 2903, Edifício Connect Towers - Taguatinga				
Cidade:	Brasília	**UF:**	Distrito Federal	**CEP:**	71950-550
Telefone:	(61) 3383-9000		**E-mail:**	ubec@ubec.edu.br	
CNPJ:	00.331.801.0001-30				

Fonte: FICR, 2023.

Conselho de Administração da UBEC

1. Conselheiro Presidente: Pe. Geraldo Adair da Silva (Salesianos).
2. Conselheira Vice-presidente: Ir. Divina Neves (Salesianas).
3. Conselheiro Secretário: Ir. Flávio Azevedo (Lassalista).
4. Conselheiro tesoureiro: José Edélcio Drumond Alves (ICMG).
5. Conselheiro: Ir. José Wagner Rodrigues da Cruz (Maristas).
6. Conselheiro: Ir. Alef Miguel Ramos dos Santos (Estigmatinos).
7. Conselheiro Externo: Carlos Roberto Juliano Longo.
8. Conselheira Externa: Iêda Aparecida Patrício Novais.

1.1.2 Sobre a Mantida

Instalada em 30 de dezembro de 2002, a Faculdade Marista Recife (FMR) nasceu com o compromisso de continuar a inalterável função social de educar a juventude, baseado nas ações de São Marcelino Champagnat. Durante os primeiros três anos, entre 2003 e 2005, a Faculdade Marista Recife funcionou nas instalações do Colégio Marista São Luís, localizado no bairro das Graças (Recife/PE), compartilhando a estrutura de uma das mais conceituadas escolas de ensino da comunidade pernambucana.

Foram aprovados inicialmente cinco cursos: os bacharelados em Administração, Direito, Publicidade e Propaganda; e os tecnológicos Gestão de Recursos Humanos e Web Design - que posteriormente teve seu nome mudado, por orientação do Ministério da Educação, para Sistemas para Internet.

Em janeiro de 2006, diante do aumento do número de estudantes matriculados, a FMR transferiu suas atividades para as instalações da antiga casa provincial Marista, no bairro de Apipucos, Zona Oeste da cidade. O antigo casarão, com mais de 100 anos de história, foi totalmente reformado para receber o ensino superior, tornando-se um prédio moderno, dotado de uma estrutura física e tecnológica capaz de atender as necessidades da instituição.

Deu-se início em 2006, ao Programa de Pós-graduação com os cursos de Gestão do Desenvolvimento Humano e Organizacional e de Front-End Engineering & Design – Desenvolvimento de Sistemas Avançados. Em 2007, o curso de Administração da Faculdade Marista ficou em primeiro lugar entre as faculdades privadas de Pernambuco, segundo o ENADE. Em 2009, a Faculdade Marista obteve, pelo segundo ano consecutivo, a faixa 4 (quatro) no Índice Geral de Cursos (IGC) do MEC; o curso de Recursos Humanos obteve nota 4 (quatro) no ENADE. Em 2012, o curso de Direito alcançou o terceiro lugar entre as faculdades privadas de Recife que mais aprovaram no VI Exame da OAB em Pernambuco.

Em 2015 ocorreu a mudança de Mantenedora para a UBEC, momento em que passou sua denominação para Faculdade Católica Recife até abril de 2017 quando se estabeleceu como Faculdade Imaculada Conceição do Recife (FICR). Em novembro de 2015, a FICR passou pelo seu recredenciamento, tendo permanecido com o conceito Muito Bom (4), alcançando melhorias em indicadores anteriormente avaliados como regulares, o que consolida sua missão de promover a formação contínua de cidadãos por meio da educação superior.

Em agosto 2018, buscando atender sua vocação de instituição inovadora, a FICR transferiu suas atividades para um novo campus na Avenida Caxangá, no bairro da Iputinga, Zona Oeste da cidade, com área total de 14 mil m², com uma infraestrutura moderna que possibilita a aplicação das atuais metodologias educacionais. Em 2019, buscando reforçar a identidade da IES como Instituição Confessional Católica, a FICR torna-se a Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife.

Em 2020, quatro novos cursos de graduação foram autorizados a funcionar na FICR: Educação Física, Pedagogia, Enfermagem e Psicologia.

A FICR baseia-se no seu Regimento Geral, no Estatuto de Constituição da Mantenedora, na legislação federal e nas normas complementares estabelecidas pela administração superior da instituição.

A IES conquistou amplo reconhecimento por parte dos alunos e da comunidade pernambucana de modo geral, o que se confirma, por exemplo, pelos excelentes índices de aprovação no exame de Ordem dos Advogados do Brasil ou mesmo pelas notas máximas do MEC em cursos como Gestão de Recursos Humanos, Psicologia e Administração.

Com seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a Instituição planeja contribuir para satisfazer ainda mais as demandas por formação profissional que cresce com o número de alunos que concluem o ensino médio e desejam ingressar no mercado de trabalho.

Tabela II: Dados da Mantida

Nome:	Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife			**Sigla:**	FICR
Endereço:	Av. Caxangá,3841 – Iputinga				
Cidade:	Recife	**UF:**	Pernambuco	**CEP:**	50670-902
Telefone:	(81) 2127-0500		**E-mail:**	cpa@ficr.edu.br	
CNPJ:	00.331.801.0015-35				

Fonte: FICR, 2023.

Diretoria da FICR

1. Diretora Geral Interina: Polyana Moreno Amaral de Souza.
2. Coordenadora Geral Acadêmica: Polyana Moreno Amaral de Souza.
3. Coordenadora Geral Administrativa: Jéssica Carolina Pereira Parente.

Indicadores Institucionais

Atualmente, a FICR possui Conceito Institucional 4 (muito bom). O conceito do Índice Geral de Cursos (IGC) também é 4.

Tabela III: Indicadores Institucionais da FICR

Índice	Conceito	Ano
CI – Conceito Institucional	4	2015
IGC – Índice Geral de Cursos	4	2019

Fonte: e-MEC, 2023.

Em 2022, a FICR recebeu as Avaliações externas para Reconhecimento de quatro cursos: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão da Qualidade, Gestão Financeira e Gestão Pública, recebendo em todas as avaliações o Conceito 4.

Tabela IV: Indicadores dos Cursos da FICR

Curso	Grau	Autorização	Reconhecimento/ Renovação de Reconhecimento	CC	Ano	CPC	Ano	ENADE	Ano
Administração	Bacharelado	Portaria de Autorização nº 4.032 de 30/12/2002 – DOU 31/12/2002	P.M. 267 de 03/04/2017 – DOU 04/04/2017	5	2006	SC	-	SC	-
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	Portaria de Autorização nº 564 de 27/09/2016 – DOU 28/09/2016	P.M. nº 1006 de 02/12/2022	4	2022	-	-	3	2021
Direito	Bacharelado	Portaria de Autorização nº 3.667 de 09/12/2003 – DOU 10/12/2003	P.M. 949 de 30/08/2021	4	2014	4	2018	4	2018
Educação Física	Bacharelado	Portaria de Autorização nº 221, de 08/07/2020 - D.O.U. 09/07/2020	-	4	2019	-	-	-	-
Enfermagem	Bacharelado	Portaria de Autorização nº 221, de 08/07/2020 - D.O.U. 09/07/2020	-	4	2019	-	-	-	-
Gestão da Qualidade	Tecnológico	Portaria de Autorização nº 483 de 31/05/2017	P.M. nº 1006 de 02/12/2022	4	2022	-	-	-	-

		– DOU 01/06/2017							
Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	Portaria de Autorização nº 3.086 de 30/10/2003 – DOU 31/10/2003	P.M. 172 de 10/06/2020	5	2019	5	2018	5	2018
Gestão Financeira	Tecnológico	Portaria de Autorização nº 563 de 27/09/2016 – DOU 28/09/2016	P.M. nº 1006 de 02/12/2022	4	2022	-	-	-	-
Gestão Pública	Tecnológico	Portaria de Autorização nº 565 de 27/09/2016 – DOU 28/09/2016	P.M. nº 1006 de 02/12/2022	-	-	-	-	-	-
Pedagogia	Licenciatura	Portaria de Autorização nº 63, de 03/03/2020 - D.O.U. 05/03/2020	-	4	2019				
Processos Gerencias	Tecnológico	Portaria de Autorização nº 341 de 18/05/2018 – DOU 21/05/2018		4	2022				
Psicologia	Bacharelado	Portaria de Autorização nº 256, de 20/08/2020 - D.O.U. 24/08/2020	-	5	2019				
Sistemas para a Internet	Tecnológico	Portaria de Autorização nº 76 de 12/01/2004 – DOU 14/01/2004	P.M. 374 de 29/05/2018 – DOU 30/05/2018	4	2017				

Fonte: e-MEC, 2023.

1.1.3 Sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FICR

A atual composição da Comissão Própria de Avaliação da FICR – CPA – foi instituída em 10 de agosto de 2021, através da PORTARIA FICR Nº 02/2021, com validade até o semestre 2023.1, estando assim organizada:

Presidente: Maria Magali Viegas de Souza.

1. Representante Docente Titular: Maria Magali Viegas de Souza.
2. Representante Discente Titular: Luiz Eduardo Martins da Silva Junior.
3. Representante Técnico-administrativo Titular: José Cordeiro dos Santos Neto.
4. Representante da Comunidade Externa Titular: Rafael Davi Arantes Marques Evaristo.

1.2 Abrangência do Relatório

De acordo com a Nota Técnica nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, desde o ano de referência de 2015, o Relatório de Autoavaliação deve ser postado anualmente no Sistema e-MEC, correspondente à cada triênio (Ciclo Avaliativo), assim, nos dois primeiros anos de cada ciclo, os relatórios deverão ser elaborados em sua versão parcial. No terceiro e último ano do ciclo avaliativo deverá ser postado em sua versão integral.

Deste modo, este é o **segundo Relatório Parcial**, pertencente ao Ciclo Avaliativo 2021-2023 e será postado no Sistema e-MEC até 31 de março de 2023, com a denominação '*2º Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2022 da FICR, ano de referência 2022'*.

1.2.1 Objetivos

Constituem objetivos do Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife:

A. Desenvolver um processo de autoavaliação institucional como instrumento de gestão, para contribuir com a tomada de decisão de modo a repensar os objetivos, estratégias, projetos e modos de atuação e gerar mudanças sustentáveis com qualidade;
B. Realizar um processo de autoavaliação amplo, contínuo e efetivo realizado pelos órgãos, cursos e setores da estrutura da Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife, assegurando a socialização dos resultados;
C. Promover a consolidação da cultura de avaliação criando estratégias, mecanismos e oportunidades para conquistar a participação da comunidade acadêmica no comprometimento com o processo;

D. Garantir o alcance de alto padrão de qualidade no ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, no uso dos recursos e na gestão com pessoas;
E. Avaliar a prestação dos serviços educacionais da Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife a partir de parâmetros que venham favorecer uma constante autocrítica, o diagnóstico e a redefinição do projeto pedagógico para impulsionar o processo criativo da Instituição;
F. Medir o índice de satisfação dos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade local quanto aos serviços educacionais prestados pela Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife, visando promover melhoria contínua das atividades para preservar a imagem pública da Instituição imbuída de alta qualidade e relevância social.

O processo de autoavaliação institucional da Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife está constituído por uma estrutura ampla com a finalidade de alcançar todos os aspectos da Instituição. Para isto, foram definidos níveis que abrangem contextos, dimensões, processos e atividades desenvolvidas pelos diversos órgãos, cursos e setores da Instituição, visando assegurar o alcance global das atividades de avaliação da Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife.

O projeto de autoavaliação compreende três grandes contextos: o institucional, o acadêmico e o administrativo, que agrupam no conjunto todas as funções da Instituição, assegurando que o processo de autoavaliação integre as funções essenciais da Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife, garantindo que a Instituição seja avaliada em sua totalidade.

Em seguida estão definidas as dimensões, organizadas de modo a integrar o Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife. Buscou-se organizá-las de modo que envolvessem todos os aspectos da gestão e da estrutura da Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife, observando também a integração com as dimensões estabelecidas no SINAES. Assim, as dimensões estão agrupadas em contextos próprios e estão desdobradas em áreas e estas, em categorias, às quais estão vinculados os diversos indicadores e tópicos específicos de avaliação.

Em conformidade com o disposto no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, são objeto de avaliação as 10 dimensões estabelecidas no SINAES, a saber:

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;

- Dimensão 2: Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão;
- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição;
- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade;
- Dimensão 5: Políticas de Pessoal;
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição;
- Dimensão 7: Infraestrutura Física;
- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação;
- Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes;
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

A metodologia de trabalho a ser aplicada é constituída de um processo auto avaliativo formado de várias etapas integradas, incluindo a sensibilização, a aplicação de instrumentos quantitativos de coleta de dados, técnicas de avaliação qualitativa, análise e tabulação, relatórios, indicando melhorias, finalizando no auto estudo, instrumento balizador para as decisões e mudanças sustentáveis na Instituição em tempo oportuno.

2. METODOLOGIA

O Processo de Autoavaliação Institucional da FICR contempla a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, e está organizado nas **10 dimensões preconizadas no Art. 3° da Lei n° 10.861, Lei do Sinaes**, distribuídas em cinco eixos, a saber:

a) *Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.* Dimensão 8: Planejamento e Avaliação;
b) *Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.* Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição;
c) *Eixo 3: Políticas Acadêmicas.* Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes;
d) *Eixo 4: Políticas de Gestão.* Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira;
e) *Eixo 5: Infraestrutura Física.* Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Para a presente análise, utilizou-se a análise documental dos documentos institucionais (Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019-2024 e os Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC's); demais relatórios e informações fornecidas pelos diversos departamentos da Instituição; relatórios das Avaliações Externas realizadas no ano de 2022 e do Recredenciamento realizado ano de 2015; e os resultados das pesquisas de percepção junto à comunidade acadêmica realizados em 2021.1 e 2022.2 na IES.

A Autoavaliação Institucional da FICR tem seu planejamento organizado a partir das seguintes etapas:

1- Reuniões da Comissão Própria de Avaliação - CPA;
2- Análise dos focos a serem avaliados;
3- Revisão/elaboração dos instrumentos para diagnósticos;
4- Sensibilização da Comunidade Acadêmica – plano de marketing;
5- Aplicação da Avaliação;
6- Tratamento dos dados;

7- Feedbacks, apresentações e discussões dos resultados.

A Comissão Própria de Avaliação da FICR tem, por normativa do seu regulamento, a obrigatoriedade de reunir-se ao menos duas vezes por semestre. São temas das **reuniões da CPA:** a criação do plano de trabalho, definição do cronograma anual, criação de estratégias de divulgação das pesquisas de percepção, análise dos resultados, confecção do plano de melhorias, entre outros temas.

Em 2021, foram definidos os **focos que seriam avaliados** no triênio 2021-2023, buscando atender os cinco Eixos do Processo de Autoavaliação Institucional.

Os **instrumentos para diagnóstico da percepção da comunidade acadêmica** (Docentes, Discentes e Colaboradores Técnico-Administrativos) foram revisados e clarificados, garantindo-se a oportunidade de contribuição conjunta para sua consolidação, entre janeiro e abril de 2021. Todos foram então validados pela CPA da FICR e consolidados no primeiro semestre de 2021, de acordo com a tabela abaixo.

Tabela V: Instrumentos Aplicados por Segmentos da Comunidade em 2021 e 2022, Ciclo Avaliativo 2021/2023.

INSTRUMENTO/ DESCRIÇÃO
Baseados: a) no Instrumento de Avaliação Institucional Externa do MEC (INEP, 2017); b) no Questionário do Estudante – QE (INEP, 2019); e c) na Gestão.
1. Autoavaliação Institucional Docente. 2021.1/Eixos 1, 2 e 3: 11 questões fechadas, cada uma com campo para comentários e sugestões. 2022.2/Eixos 4 e 5: 14 questões fechadas, e um campo para comentários e sugestões.
2. Autoavaliação Institucional Discente. 2021.01/Eixos 1, 2 e 3: 14 questões fechadas, cada uma com campo para comentários e sugestões. 2022.2/Eixos 4 e 5: 12 questões fechadas, e um campo para comentários e sugestões.

3. Autoavaliação Institucional Administrativo. 2021.01/Eixos 1, 2 e 3: 3 questões fechadas, cada uma com campo para comentários e sugestões. 2022.2/Eixos 4 e 5: 6 questões fechadas, e um campo para comentários e sugestões.
4. Avaliação de Desempenho Didático do Docente pelo Discente 2021. 2021.01: 10 questões fechadas e 1 aberta para comentários e sugestões.
5. Avaliação de Desempenho do Coordenador de Curso pelo Docente. 2021.01: 1 questão fechada e 1 aberta para comentários e sugestões. 2022.02: 9 questões fechadas e 1 aberta para comentários e sugestões.
6. Avaliação de Desempenho do Coordenador de Curso pelo Discente 2021. 2021.01: 1 questão fechada e 1 aberta para comentários e sugestões. 2022.02: 1 questão fechada e 1 aberta para comentários e sugestões.

Fonte: CPA FICR, 2023.

Os participantes foram sensibilizados por meio de uma **Campanha específica de *Marketing* e da própria CPA**. A Campanha foi organizada em quatro etapas, organizada por cores, para conscientizar a Comunidade Acadêmica sobre a importância da participação:

I- Reflita e Questione (vermelho): etapa em são evidenciados o significado da Avaliação, a Comissão e o período da próxima Avaliação Institucional;

II- Responda a Avaliação (roxo): etapa de conscientização e engajamento para a Avaliação;

III- Colabore com o Crescimento da FICR (verde): etapa de apresentação dos dados, com possibilidade de novas contribuições, para a construção do Plano de Melhorias;

IV- Perceba as Melhorias (laranja): Divulgação do Plano de Melhorias e das ações realizadas na instituição.

Para a divulgação, a campanha contou com o apoio da Direção, dos coordenadores dos cursos da IES e dos gestores administrativos. Para acessar o questionário, os sujeitos tiveram acesso ao ‘passo a passo’ para cada segmento

envolvido, acessado ao clicar o *banner* virtual de divulgação, o qual ficou disponível durante todo o período da pesquisa na página principal do site institucional. Outras peças de *Marketing* e Propaganda foram utilizadas para divulgação nas mídias sociais (Figuras 01, 02, 03 e 04).

Figuras 01, 02, 03 e 04: Peças de divulgação das Avaliações Institucionais Internas realizadas em 2021 e 2022 com os seguimentos da Comunidade Acadêmica (Docentes, Discentes e Técnicos-administrativos) da FICR.

Fonte: Comunicação FICR, 2023.

Em 2021, os questionários foram implantados no Sistema TOTVS (Portal Acadêmico/ RM Educacional), com suporte técnico do setor de TI da Mantenedora (UBEC), situado em Brasília. A **pesquisa de percepção da comunidade acadêmica da FICR de 2021** foi realizada nos seguintes períodos: 12 de maio a 11 de junho de 2021. Foram realizadas as seguintes pesquisas:

I – Autoavaliação Institucional Discente;

II – Autoavaliação Institucional Docente;

III – Autoavaliação Institucional Corpo Técnico-Administrativo;

IV – Avaliação de Desempenho: Docente avalia Coordenador de Curso;

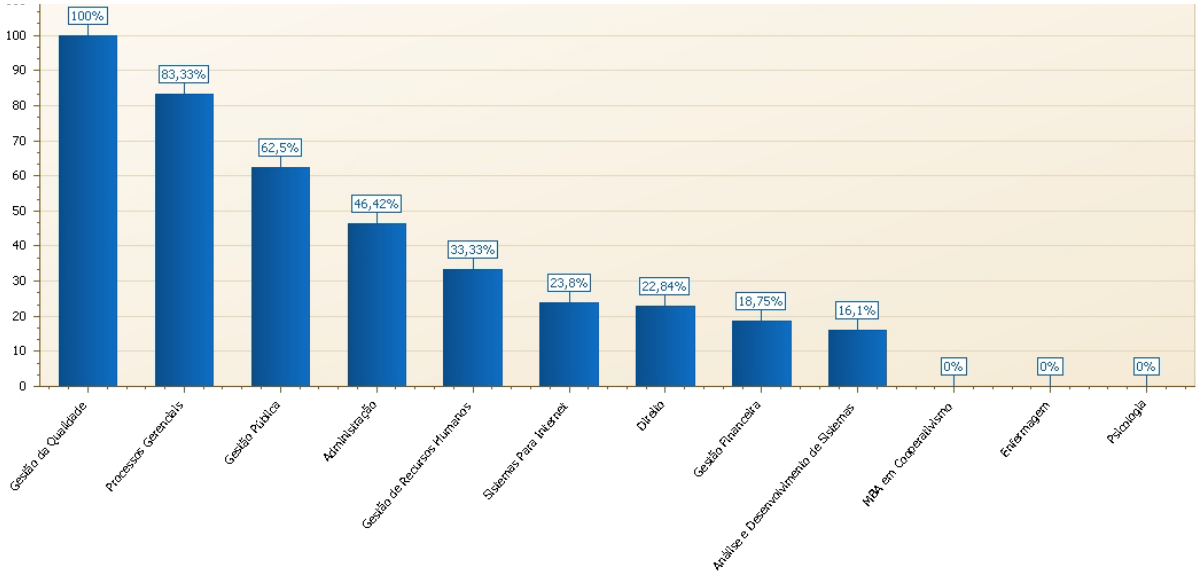
V – Avaliação de Desempenho: Discente avalia Coordenador de Curso;

VI – Avaliação de Desempenho: Discente avalia Docente;

VII – Avaliação de Desempenho: Autoavaliação do Coordenador de Curso.

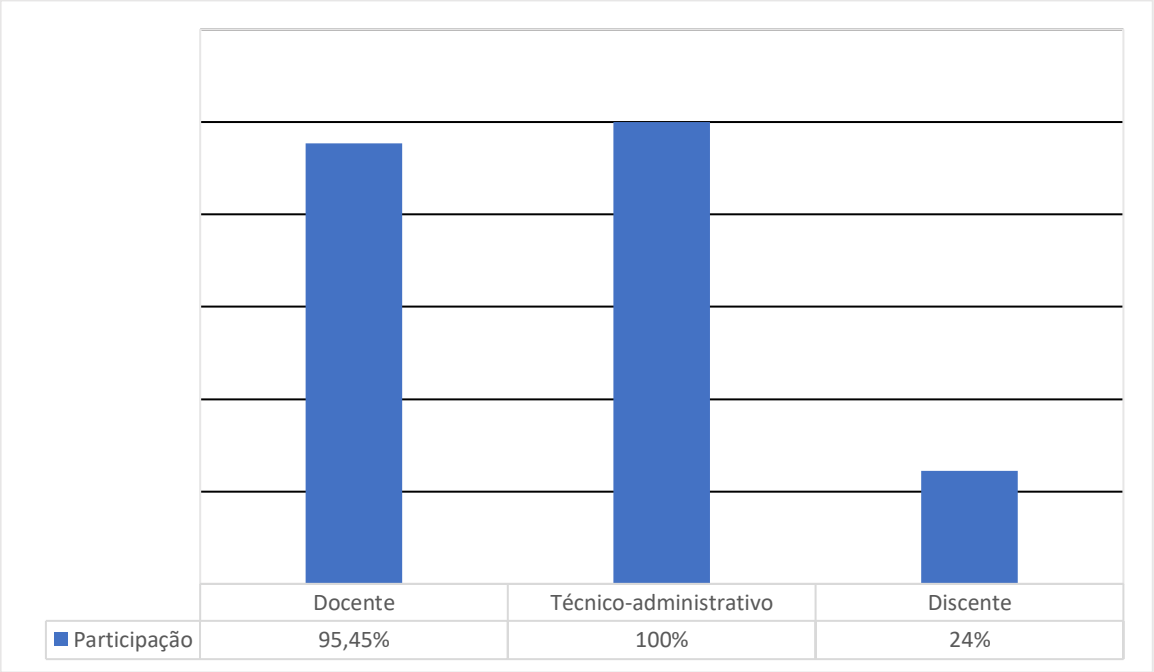
Para fins deste relatório, são analisadas as pesquisas I, II e III, que tiveram os seguintes índices de participação:

Gráfico I: Participação Discente por cursos na Autoavaliação Institucional 2021 (os cursos de Enfermagem, Psicologia e o MBA em Cooperativismo não participaram da Avaliação, pois não estavam em funcionamento no período).



Fonte: CPA FICR, 2021.

Gráfico II: Participação dos seguimentos da Comunidade Acadêmica na Autoavaliação Institucional 2021.



Fonte: CPA FICR, 2021.

Em 2022, os questionários foram implantados no formulário (*Forms* Office) da Microsoft, sendo disponibilizado nos e-mails institucionais, no Ambiente Virtual de Aprendizagem, na Intranet, nos murais físicos e nos portais acadêmicos (docente e discente). A **pesquisa de percepção da comunidade acadêmica da FICR de 2022** foi realizada nos seguintes períodos: 01 a 16 de dezembro de 2022.

Foram realizadas as seguintes pesquisas:

I – Autoavaliação Institucional Discente;

II – Autoavaliação Institucional Docente;

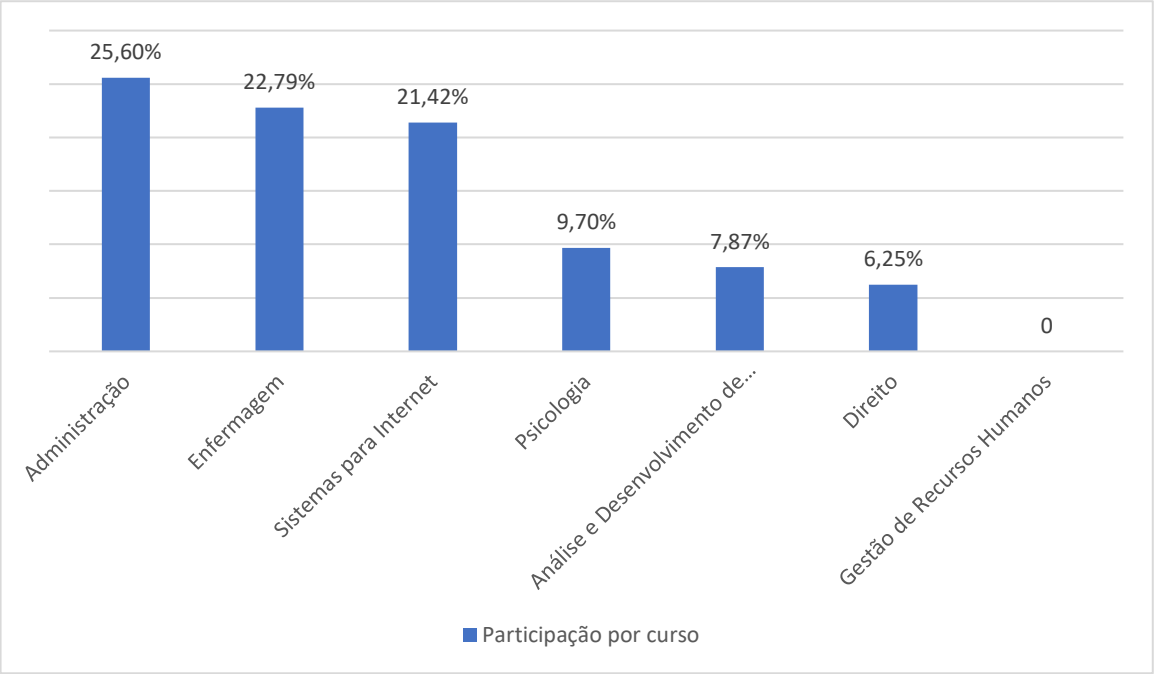
III – Autoavaliação Institucional Corpo Técnico-Administrativo;

IV – Avaliação de Desempenho: Docente avalia Coordenador de Curso;

V – Avaliação de Desempenho: Discente avalia Coordenador de Curso.

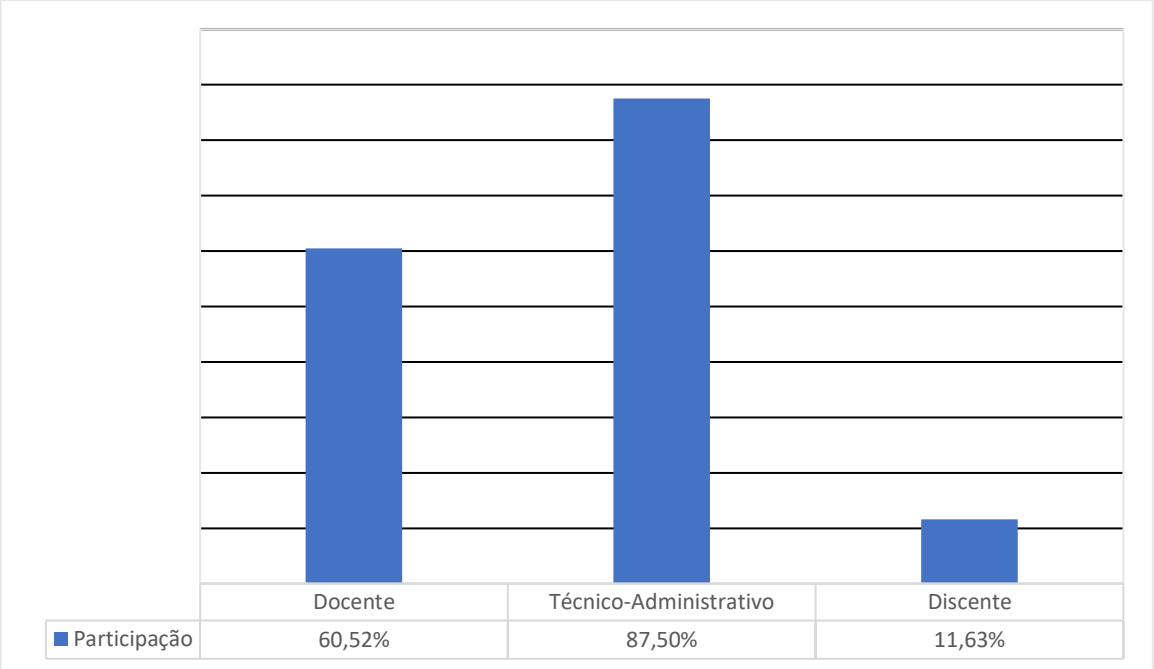
Para fins deste relatório, são analisadas as pesquisas I, II e III, que tiveram os seguintes índices de participação:

Gráfico III: Participação Discente por cursos na Autoavaliação Institucional 2022



Fonte: CPA FICR, 2023.

Gráfico IV: Participação dos seguimentos da Comunidade Acadêmica na Autoavaliação Institucional 2022.



Fonte: CPA FICR, 2023.

Na tabela a seguir, confira o universo de possíveis participantes em cada seguimento por pesquisa.

Tabela VI: Universo de possíveis participantes em cada seguimento da Comunidade Acadêmica, nas pesquisas 2021 e 2022.

Seguimento	Pesquisa 2021.1	Pesquisa 2022.2
Docente	22	38
Discente	563	954
Técnico-Administrativo	38	48

Fonte: CPA FICR, 2023.

Após a realização da pesquisa, **ocorre o tratamento dos dados**, realizado com o apoio da equipe de Suporte de TI da Mantenedora. O sistema RM, disponibiliza os gráficos com os índices de participação, as respostas dos questionários por seguimentos e as respostas abertas. Já o Forms Office, disponibiliza gráficos com índices de participação e as respostas, bem como planilhas com as respostas por seguimentos.

Após o tratamento dos dados, ocorreram quatro **momentos de divulgação dos resultados,** com processos de publicização dos dados e escuta da Comunidade Acadêmica.

No primeiro momento, nas duas pesquisas, os resultados foram apresentados para os gestores dos setores: Direção Geral, Coordenação Geral Administrativa, Coordenação Geral Acadêmica, Coordenadores de Curso, Supervisão de Gestão de Pessoas e Líderes Administrativos. Neste momento, as lideranças da IES puderam analisar os resultados e apresentarem considerações.

Em 2021, no segundo momento, os resultados foram apresentados para os estudantes, através da publicação dos resultados nos murais da IES e no site institucional, além do envio por e-mail MKT. Já em 2022, no segundo momento, todos os seguimentos receberam os resultados por e-mail, além de serem disponibilizados no site institucional e nos murais físicos e virtuais. Também nessa etapa foi disponibilizado um formulário de devolutivas, para que a Comunidade Acadêmica da FICR pudesse opinar sobre os resultados e sugerir melhorias.

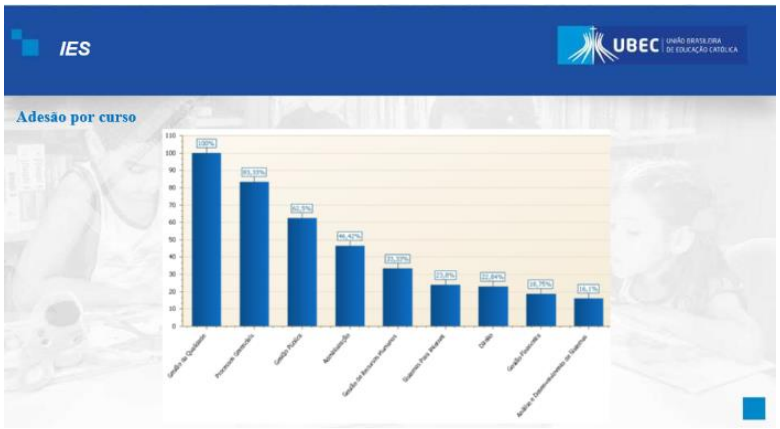
Em 2021, no terceiro momento, os resultados foram apresentados para os docentes e para o corpo técnico-administrativo, durante a Semana Administrativo-Pedagógica 2021.2, conforme figura 5, com oportunidade para que os presentes fizessem uma análise dos dados e sugerissem melhorias (figura 5). Já em 2022, os

resultados foram apresentados em reunião docente e nas reuniões dos times administrativos.

Em 2021, o quarto momento de divulgação aconteceu durante a acolhida dos estudantes, no início do semestre letivo 2021.2, através da apresentação dos resultados pela equipe da CPA. Para a pesquisa de 2022, o quarto momento foi programado para ser apresentado na divulgação da pesquisa 2023.1, com objetivo de apresentar juntamente com os resultados, o plano de melhorias.

Após a divulgação dos resultados, são publicadas as melhorias decorrentes da Avaliação, em banners e com a Adesivação dos espaços (figuras 6 e 7).

Figura 5: Apresentação de Slides com os resultados, utilizados na Semana Administrativo-Pedagógica 2021.2 e na Semana de Acolhida dos Estudantes 2021.



Fonte: CPA, 2021.

Figura 6: Adesivação de espaço que passou por melhorias, a partir das sugestões da Comunidade Acadêmica.

Fonte: Comunicação FICR, 2021.

Figura 7: Banner com as melhorias realizadas a partir das pesquisas de percepção da Comunidade Acadêmica.

Fonte: Comunicação FICR, 2022.

Os resultados das **avaliações de desempenho docente** foram encaminhados aos Coordenadores de Curso. As Coordenações de Curso foram orientadas a realizaram o feedback individualmente com cada professor, seguindo os passos:

1. Apresentação dos resultados da avaliação de desempenho docente;
2. Escuta do docente;
3. Definição de metas, planos de desenvolvimento e melhorias;
4. Apresentação da síntese dos feedbacks para a Direção Geral e Supervisão de Gestão de Pessoas.

Os resultados das **avaliações dos Coordenadores de Curso** foram encaminhados para a Coordenação Geral Acadêmica, que realizou seguinte processo:

1. Apresentação dos resultados da avaliação, com a presença da equipe da CPA e de Gestão de Pessoas;
2. Escuta do docente;
3. Definição do plano de ação, com apresentação de metas, plano de desenvolvimento e melhorias;
4. Encaminhamento da síntese do feedback para Gestão de Pessoas e para o Coordenador.

Nesse contexto, destacou-se como **aspectos inovadores em 2021 e 2022:**

a) Apresentação dos resultados da pesquisa de percepção da comunidade acadêmica, com novos processos de escuta e partilha;
b) Inclusão de um formulário de devolutivas, após a apresentação dos resultados, para consolidar a percepção da comunidade acadêmica;
c) Implantação da Avaliação por NPS, no instrumento da pesquisa de percepção da comunidade acadêmica de 2021;
d) Ajustes no acompanhamento dos coordenadores sobre a participação dos discentes e docentes na pesquisa, buscando ampliar a adesão da comunidade acadêmica, diante das dificuldades impostas pela pandemia da Covid-19;
e) Criação do Café com Líderes de Turma, buscando uma continuidade da participação dos discentes nas melhorias da IES.

Para além da análise das pesquisas de percepção junto à comunidade acadêmica, a **análise documental** foi baseada em fontes diversas, a saber:

a) Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância: recredenciamento e transformação de organização acadêmica (INEP/MEC, 2017);

b) Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2024 – PDI;

c) Relatório de Recredenciamento do MEC 2016;

d) Relatórios de Avaliações Externas dos Cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão da Qualidade, Gestão Financeira e Gestão Pública – 2022;

d) Projetos Pedagógicos dos Cursos.

3. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES, LEVANTAMENTO DAS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES E SUGESTÕES DE MELHORIAS

Os resultados da análise realizada pela Comissão Própria de Avaliação da FICR, a partir dos dados coletados nas pesquisas de Autoavaliação Institucional em 2021 (Eixos 1, 2 e 3 avaliados) e 2022 (Eixos 4 e 5 avaliados), das Avaliações Externas (2022), da Avaliação de Recredenciamento (2016) e das sugestões de melhorias, encontram-se registrados na parte que segue.

3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

3.1.1 Indicador Vigente (INEP/MEC, 2017) para conceito 5

1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional: O Relato Institucional **analisa e sintetiza** o histórico da IES, o conceito de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, **demonstra a implementação** de ações efetivas na gestão da IES, evidencia a evolução institucional e é apropriado pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes.

1.2 Processo de autoavaliação institucional: Há processo de autoavaliação institucional **e atende** às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, **com evidência** de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados **e se apropriam** seus resultados.

1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica: O processo de autoavaliação **ocorre** com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica (vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles), com abrangência de instrumentos de coleta **e** índice de participação crescente.

1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados: Os resultados **divulgados**, referentes à autoavaliação

institucional e às avaliações externas, são **analíticos** e **apropriados** por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

1.5 Relatórios de autoavaliação: Os relatórios de autoavaliação **estão** de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio (**considerando** os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA), **possuem** clara relação entre si, **impactam** o processo de gestão da instituição **e promovem** mudanças inovadoras.

3.1.2 Objetivos

Verificar a adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos. Verificar os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente atividades educativas.

3.1.3 PDI 2019-2024 (FICR)

Desenvolvimento Institucional da FICR (PDI 2019-2024, p. 54-69).

3.1.4 Relatório MEC (2016) - Recredenciamento

Eixo 1 – Conceito 3.6: Os indicadores mostraram-se muito bons na sua quase totalidade, sendo considerado insuficiente o item 1.1.

3.1.5 Avaliações Externas (2022)

Analisando o indicador “Gestão do curso e processos de Avaliação Interna e Externa”, temos as seguintes considerações das Avaliações realizadas em 2022:

A Avaliação Externa para Reconhecimento do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, realizada em maio de 2022, indicou como deficiência a ausência de apropriação dos resultados das Avaliações Institucionais pela Comunidade Acadêmica, NDE e Coordenação do Curso, bem como a ausência de plano de ação referente às não conformidades apontadas.

As Avaliações Externas para Reconhecimento dos Cursos de Gestão da Qualidade e Gestão Financeira, realizadas em maio de 2022, apontaram a

apropriação dos resultados das Avaliações pelas Coordenações e NDE dos cursos, bem como a existência de plano de ação.

A Avaliação Externa para Reconhecimento do Curso de Gestão Pública, realizada em agosto de 2022, apontou a dificuldade de perceber a participação efetiva dos discentes.

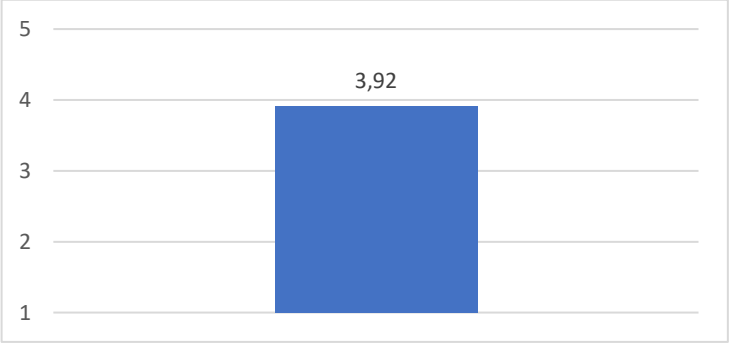
3.1.6 Percepção da Comunidade Acadêmica

Tabela VII: Planejamento e Avaliações – Avaliação Discente

Q	ITEM AVALIADO	2021
		NOTA
1	A relevância das questões, a transparência na divulgação dos resultados, a periodicidade das avaliações e as melhorias decorrentes do processo de autoavaliação da Instituição.	3,92

Fonte: CPA FICR, 2021.

Gráfico V: Planejamento e Avaliações – Avaliação Discente



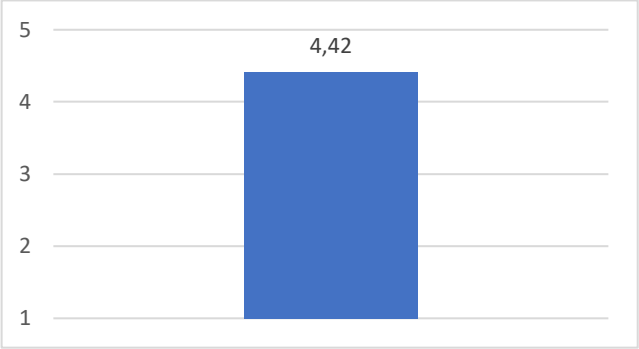
Fonte: CPA FICR, 2021.

Tabela VIII: Planejamento e Avaliações – Avaliação Docente

Q	ITEM AVALIADO	2021
		NOTA
1	A relevância das questões, a transparência na divulgação dos resultados, a periodicidade das avaliações, as melhorias decorrentes do processo de Autoavaliação da Instituição.	4,42

Fonte: CPA FICR, 2021.

Gráfico VI: Planejamento e Avaliações – Avaliação Docente



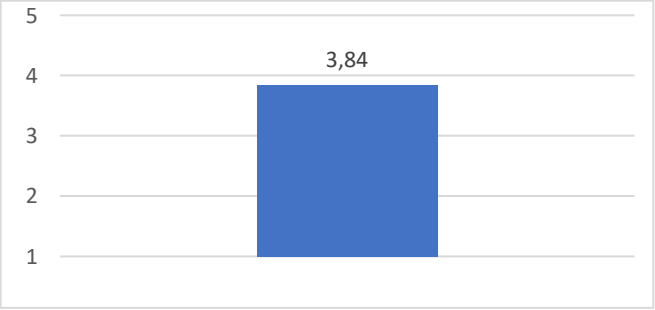
Fonte: CPA FICR, 2021.

Tabela IX: Planejamento e Avaliações – Avaliação técnico-Administrativo

Q	ITEM AVALIADO	2021
		NOTA
1	A relevância das questões, a transparência na divulgação dos resultados, a periodicidade das avaliações, as melhorias decorrentes do processo de Autoavaliação da Instituição.	3,84

Fonte: CPA FICR, 2021.

Gráfico VII: Planejamento e Avaliações – Avaliação técnico-Administrativo



Fonte: CPA FICR, 2021.

3.1.7 Potencialidades

Percebe-se que os entrevistados estão satisfeitos com a relevância das questões e transparência quanto a divulgação dos resultados da Avaliação Institucional.

3.1.8 Fragilidades

Reforça-se a necessidade de ampliação das ações de divulgação dos resultados das pesquisas de percepção da comunidade acadêmica, tendo em vista a transparência, a apropriação e a aproximação com a comunidade.

3.1.9 Evolução Processual

Novo Instrumento

Em 2021 foi construído um novo instrumento para a percepção da Comunidade Acadêmica, com base nos diálogos construídos entre o GT das CPA's do grupo UBEC.

Grupo de Trabalho

Foi criado, em 2020, um GT das CPA's do Grupo UBEC, com a participação dos presidentes das Comissões Próprias de Avaliação das IES do Grupo, ficando responsável para construir um novo instrumento, modernizar o formato de participação da Comunidade Acadêmica, pensar novas formas de comunicação e publicização dos resultados e da pesquisa e promover formações para as equipes das CPA's.

3.1.10 Recomendações

A CPA recomenda que ao final de cada ciclo avaliativo, a FICR disponibilize os resultados das avaliações institucionais e das ações e melhorias decorrentes através de banners, quadro de avisos, murais e e-mail dos discentes, docentes e corpo administrativo. Tal divulgação pode ser realizada de maneira segmentada, de modo que cada discente, docente e corpo administrativo conheçam a realidade de sua área. As ações empreendidas também podem ser disseminadas em reuniões com discentes e docentes, representantes de sala, dentre outras oportunidades, e que também sejam reforçadas junto aos alunos novatos, que eventualmente, não participaram da avaliação anterior.

A CPA também sugere que as ações desenvolvidas, para as melhorias, sejam realizadas de forma mais integrada às demandas dos discentes, docentes e corpo administrativo.

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da IES

3.2.1 Indicador Vigente (INEP/MEC, 2017) para conceito 5

2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais: A missão, os objetivos, as metas **e os valores** da instituição **estão** expressos no PDI, comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, considerando a organização acadêmica), traduzem-se em ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, **e** externas, por meio dos projetos de responsabilidade social.

2.2 PDI, Planejamento Didático-Institucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação *(para faculdades e centros universitários, considerar a pós-graduação quando houver previsão no PDI.):* Há alinhamento entre o PDI e a política de ensino, **considerando** os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, o que **se traduz** nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, **com** incorporação de avanços tecnológicos **e** com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade, **e** a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou IC, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural: Há alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa ou IC, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, **verificando-se** práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, **havendo** linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial: O PDI **possui** políticas institucionais que **se traduzem** em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, **e** em ações afirmativas de defesa e

promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, **de modo transversal** aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos **e** ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social *(Para a modalidade EAD, considerar as especificidades da sede e dos polos.)*: Há alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, **considerando** a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, **articulando** os objetivos e valores da IES, **e** a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

2.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD (**Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria n° 1.134 de 10/10/2016):** A política institucional para a modalidade a distância **está articulada** com o PDI e contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, **observando a** formação pretendida para os discentes **e considerando** as condições reais da localidade de oferta.

2.7 Estudo para implantação de polos EaD *(Exclusivo para modalidade a distância com previsão de polos.):* O PDI **apresenta** estudo para implantação de polos EAD que **considera** sua distribuição geográfica **e** aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos, **bem como** a contribuição do(s) curso(s) ofertado(s) para o desenvolvimento da comunidade **e** os indicadores estabelecidos no PNE vigente.

3.2.2 Objetivos

Apresentar o grau de conhecimento e apropriação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) pela comunidade acadêmica. Apresentar as características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida. Apresentar a articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico dos Cursos. Verificar como as práticas pedagógicas e administrativas foram concretizadas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição.

Apresentar o perfil dos ingressantes e o perfil esperado para os egressos da Instituição. Apresentar os documentos que apresentam as finalidades, objetivos e compromissos da Instituição.

Apresentar as formas de transferência de conhecimento e importância social das ações acadêmicas e o impacto das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Apresentar a natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa entre outros. Apresentar os critérios adotados pela instituição para o acesso dos portadores de necessidades especiais.

3.2.3 PDI 2019-2024 (FICR)

Desenvolvimento Institucional da FICR (PDI 2019-2024, p. 70-125).

Missão

A missão da Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife é oferecer educação de qualidade com base nos princípios cristãos, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e na dimensão humanizadora.

Visão

Tem como visão de futuro ser, até 2022, referência na Região, reconhecida pela excelência acadêmica, caracterizada pela Pastoralidade, sustentabilidade e desenvolvimento social.

3.2.4 Relatório MEC (2016) - Recredenciamento

Eixo 2 – **Conceito 4**: Os indicadores mostraram-se muito bons na sua maioria, sendo considerado excelente os itens 2.3, 2.7 e 2.8 e suficiente o item 2.9.

3.2.5 Avaliações Externas (2022)

Analisando o indicador “Políticas Institucionais no âmbito do curso”, temos as seguintes considerações das Avaliações realizadas em 2022:

As Avaliações Externas para o Reconhecimento dos Cursos de Gestão Financeira e Gestão Pública, realizadas em maio e agosto de 2022, indicaram que o PDI prevê as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, além de destacar a concretização do projeto pedagógico da IES. Nas Avaliações Externas para o Reconhecimento dos Cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e de Gestão da Qualidade, realizadas em maio de 2022, apontam para a falta de atividades exitosas, no âmbito dos cursos, para as políticas de ensino, pesquisa e/ou extensão apontadas no PDI.

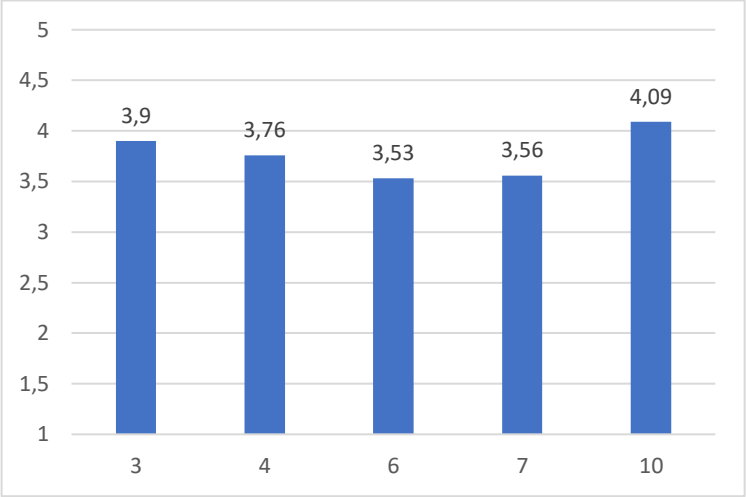
3.2.6 Percepção da Comunidade Acadêmica

Tabela X: Desenvolvimento Institucional – Avaliação Discente

Q	ITEM AVALIADO	2021
		NOTA
2	Os planos de ensino demonstram coerência com o desenvolvimento integral da pessoa humana, comprometimento com a cidadania, valores éticos e cristãos de forma:	4,13
5	As atividades artísticas e culturais, desenvolvidas pela Instituição, demonstram coerência com o desenvolvimento integral da pessoa humana comprometido com a cidadania, valores éticos e cristãos de forma:	3,58
6	As Atividades de Pesquisa/Iniciação Científica (IC) e tecnológicas, desenvolvidas pela Instituição, demonstram coerência com o desenvolvimento integral da pessoa humana comprometido com a cidadania, valores éticos e cristãos de forma:	3,53
8	As atividades relacionadas às questões Étnico-raciais, Diversidade e Meio Ambiente desenvolvidas pela Instituição.	3,67
9	Atividades relacionadas à Pastoralidade, Projeto de Vida e Direitos Humanos desenvolvidas pela Instituição.	3,87

Fonte: CPA FICR, 2021.

Gráfico VIII: Desenvolvimento Institucional – Avaliação Discente



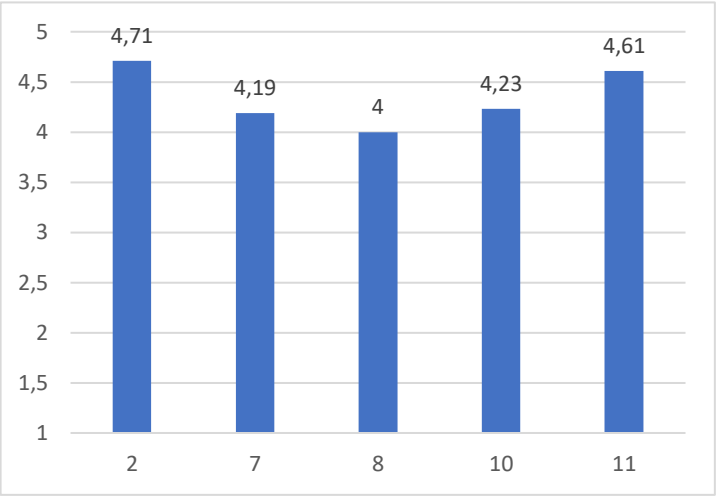
Fonte: CPA FICR, 2021.

Tabela XI: Desenvolvimento Institucional – Avaliação Docente

Q	ITEM AVALIADO	2021 NOTA
2	Os planos de ensino, sob sua responsabilidade, demonstram coerência com o desenvolvimento integral da pessoa humana comprometido com a cidadania, valores éticos e cristãos de forma:	4,71
7	As atividades artísticas e culturais, desenvolvidas pela Instituição, demonstram coerência com o desenvolvimento integral da pessoa humana comprometido com a cidadania, valores éticos e cristãos de forma:	4,19
8	As Atividades de Pesquisa/Iniciação Científica (IC) e tecnológicas, desenvolvidas pela Instituição, demonstram coerência com o desenvolvimento integral da pessoa humana comprometido com a cidadania, valores éticos e cristãos de forma:	4
10	As atividades relacionadas às questões Étnico-raciais, Diversidade e Meio Ambiente desenvolvidas pela Instituição.	4,23
11	Atividades relacionadas à Pastoralidade, Projeto de Vida e Direitos Humanos desenvolvidas pela Instituição	4,61

Fonte: CPA FICR, 2021.

Gráfico IX: Desenvolvimento Institucional – Avaliação Docente



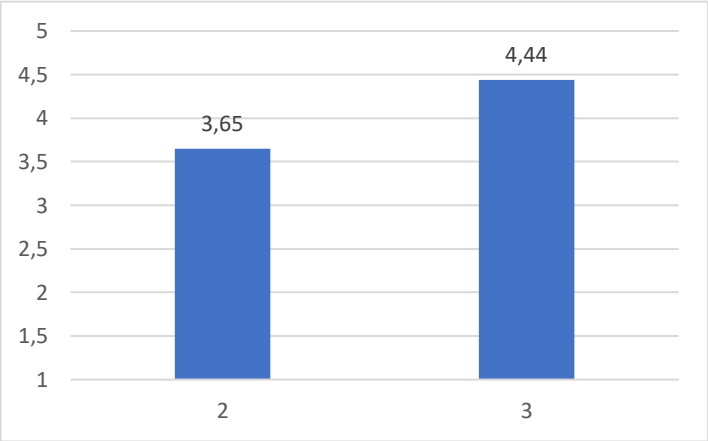
Fonte: CPA FICR, 2021.

Tabela XII: Desenvolvimento Institucional – Avaliação Técnico-Administrativo

Q	ITEM AVALIADO	2021
		NOTA
2	As atividades relacionadas às questões Étnico-raciais, Diversidade e Meio Ambiente desenvolvidas pela Instituição.	3,65
3	As atividades relacionadas à Pastoralidade, Projeto de Vida e Direitos Humanos desenvolvidas pela Instituição.	4,44

Fonte: CPA FICR, 2021.

Gráfico X: Desenvolvimento Institucional – Avaliação Técnico-Administrativo



Fonte: CPA FICR, 2021.

3.2.7 Potencialidades

Nota-se que os respondentes estão satisfeitos com a articulação entre o PDI da Instituição, com as atividades que são desenvolvidas relacionadas à Pastoralidade, Projeto de Vida, Direitos Humanos, questões Étnico-raciais, Diversidade, Meio Ambiente e de incentivo à cultura.

Os indicadores demonstram que os respondentes encontram coerência entre as Atividades de Pesquisa/Iniciação Científica (IC) e Tecnológicas, com o desenvolvimento integral da pessoa humana.

3.2.8 Fragilidades

Necessidade de ampliar as Atividades de Pesquisa/Iniciação Científica e Tecnológicas.

Necessidade de ampliar a oferta de atividades que estejam alinhadas com a missão da FICR, ressaltando o Compromisso da IES com o desenvolvimento integral da pessoa humana e com a Responsabilidade Social.

3.2.9 Evolução Processual

Missão Institucional

A Missão da FICR encontra-se disponível nos murais da Instituição, conforme figura 08 e no site da FICR, no endereço:
https://ficr.catolica.edu.br/portal/conheca/institucional/sobre-a-ies/

Figura 8: Missão da FICR no Mural

Fonte: Comunicação FICR, 2021.

Programa Propósito de Vida

As Políticas de Ensino, Pesquisa e de Extensão da FICR, a partir da implantação do Programa Propósito de Vida, foram atualizadas, de acordo com os indicativos do PDI relacionados à missão e valores institucionais, a partir da criação do Núcleo de Formação Geral e Humanística, a implantação de três novas Unidades Curriculares e de um novo Programa de Atividades Complementares (Trilhas Formativas).

Plano de Pastoralidade

Em 2021, a FICR publicou seu primeiro Plano de Pastoralidade, com ações que estão alinhadas com a missão e os valores institucionais, voltadas à valorização da diversidade, do cuidado com o meio ambiente, da memória cultural, da promoção dos Direitos Humanos e da Responsabilidade Social. O plano encontra-se disponível no site da FICR, no endereço:
https://ficr.catolica.edu.br/portal/wp-content/uploads/2021/07/Plano-de-Pastoralidade-da-FICR-Vers%C3%A3o-final.pdf

Atividades Desenvolvidas

Em 2021, diversas atividades foram desenvolvidas, buscando alinhar a missão e os valores institucionais, como podem ser vistos nas figuras 9, 10, 11, 12 e 13.

Figuras 9, 10, 11, 12 e 13: Atividades desenvolvidas em 2021

Fonte: Comunicação FICR, 2021.

3.2.10 Recomendações

A CPA recomenda que seja revisto o Programa de Iniciação Científica (IC), visando uma maior participação da Comunidade Acadêmica, bem como uma ampliação das áreas/linhas de pesquisa.

A CPA também recomenda que o Programa Propósito de Vida continue com seu processo de implementação, mas reforça a importância da escuta da Comunidade Acadêmica, no processo de formatação das Trilhas de Desenvolvimento/Atividades Complementares.

3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

3.3.1 Indicador Vigente (INEP/MEC, 2017) para conceito 5

3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação Para a modalidade EaD, não considerar "a existência de programas de monitoria": As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e consideram a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância (quando previsto no PDI), a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas, de nivelamento, transversais a todos os cursos, de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu NSA para faculdades e centros universitários, exceto quando houver previsão no PDI: As ações acadêmico-administrativas constantes do PDI estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu, considerando a aprovação pelos colegiados da IES, o acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados, o atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES e a articulação da oferta dos cursos lato sensu com as áreas da graduação; adicionalmente, mais de 50% dos docentes são mestres ou doutores e há outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu NSA para faculdades e centros universitários, exceto quando houver previsão no PDI: As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação stricto sensu na graduação; adicionalmente, a IES possui pelo menos um programa de pós-graduação stricto sensu avaliado com conceito 6 ou 7 pela CAPES.

3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural NSA para faculdades, exceto quando houver previsão no PDI: As ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas, com garantia de divulgação no meio acadêmico, são

estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento e promovem práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão: As ações acadêmico-administrativas para a extensão estão em conformidade com as políticas estabelecidas, considerando práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa, com garantia de divulgação no meio acadêmico, são estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento e promovem práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente: As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e incluem a organização e publicação de revista acadêmico-científica indexada no Qualis.

3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos: A política institucional garante mecanismo de acompanhamento de egressos, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, e promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

3.8 Política institucional para internacionalização NSA quando não houver previsão no PDI: A política institucional para a internacionalização está articulada com o PDI, apresenta atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio e é coordenada por um grupo regulamentado, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente.

3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa: Os canais de comunicação externa divulgam informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa (quando houver), publicam documentos institucionais relevantes, possuem mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria, permitem o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa,

apresentam instância específica que atua transversalmente às áreas e promovem outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna: A comunicação da IES com a comunidade interna promove a transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica, divulga os resultados das avaliações interna e externa, disponibiliza ouvidoria e fomenta a manifestação da comunidade, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional.

3.11 Política de atendimento aos discentes Para a modalidade EAD, não considerar programas de monitoria: A política de atendimento aos discentes contempla programas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico, apresenta uma instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição e promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação): As políticas institucionais e ações de estímulo garantem apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional, e apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.

3.3.2 Objetivos

Verificar os mecanismos de concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área. Apresentar as práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento. Apresentar o programa de monitoria. Verificar a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.

Apresentar as práticas institucionais que estimula a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. Apresentar a sistemática e periodicidade que é feita a revisão de currículos, os critérios orientadores da atualização curricular. Apresentar os estímulos à produção acadêmica. Apresentar o programa de bolsas (acadêmicas e administrativas).

Em relação a comunicação, apresentar as Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa. Verificar a Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social. Apresentar a ouvidoria, o *site*, os *blogs* dos cursos, as redes sociais e as mídias.

Em relação a Política de Atendimento ao Discente, identificar as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social. Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil). Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas. Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada. Apresentar o Núcleo de Atendimento ao Estudante - NAE, suas competências e ações. Apresentar outros núcleos/setores de atendimento (Integra – Núcleo de Carreiras, Central de atendimento, Coordenações de Cursos).

3.3.3 PDI 2019-2024 (FICR)

Políticas Acadêmicas da FICR (PDI 2019-2024, p. 126-144).

3.3.4 Relatório MEC (2016) - Recredenciamento

Eixo 3 – Conceito 4: Todos os indicadores foram considerados muito bons. Os itens 3.2 e 3.13 não se aplicam.

3.3.5 Avaliações Externas (2022)

Analisando a dimensão "Organização didático-pedagógica", temos as seguintes considerações das Avaliações realizadas em 2022:

Nas Avaliações Externas de Reconhecimento dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Financeira e Gestão Pública, os indicadores, em sua maioria, tiveram conceito 4 e 5, com destaque para a metodologia e as ações para a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.

Na Avaliação Externa de Reconhecimento do curso de Gestão da Qualidade, realizada em maio de 2022, foram apontadas as ausências de incentivos para participação em eventos científicos e realização de projetos científicos e tecnológicos.

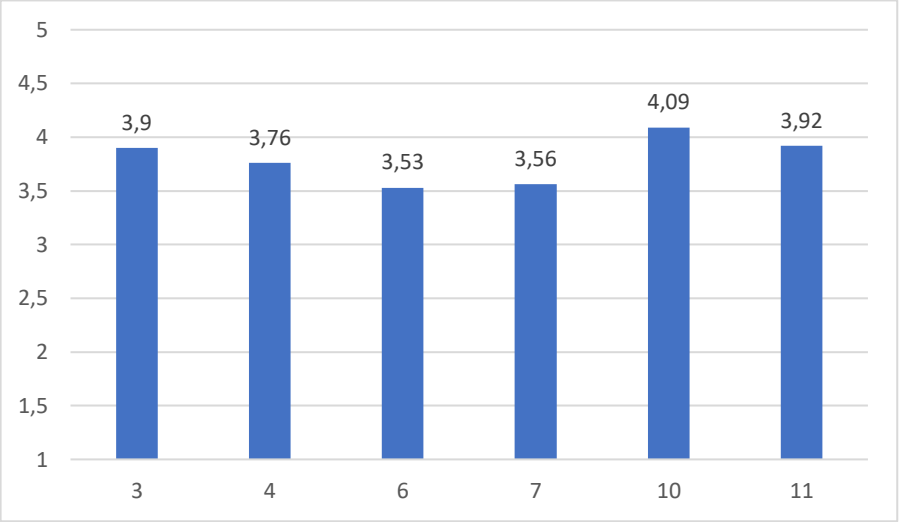
3.3.6 Percepção da Comunidade Acadêmica

Tabela XIII: Políticas Acadêmicas – Avaliação Discente

Q	ITEM AVALIADO	2021
		NOTA
3	As ações extensionistas, desenvolvidas pela Instituição, demonstram coerência com o desenvolvimento integral da pessoa humana comprometido com a cidadania, valores éticos e cristãos.	3,90
4	A divulgação das ações extensionistas da Instituição.	3,76
6	As Atividades de Pesquisa/Iniciação Científica (IC) e tecnológicas, desenvolvidas pela Instituição, demonstram coerência com o desenvolvimento integral da pessoa humana comprometido com a cidadania, valores éticos e cristãos.	3,53
7	A divulgação dos editais de Pesquisa e de Iniciação Científica na Instituição.	3,56
10	O curso possibilita o desenvolvimento de competências profissionais.	4,09
11	Identifico a relação entre os conteúdos trabalhados nos semestres anteriores com os que são abordados no semestre em curso.	3,92

Fonte: CPA FICR, 2021.

Gráfico X: Políticas Acadêmicas – Avaliação Discente



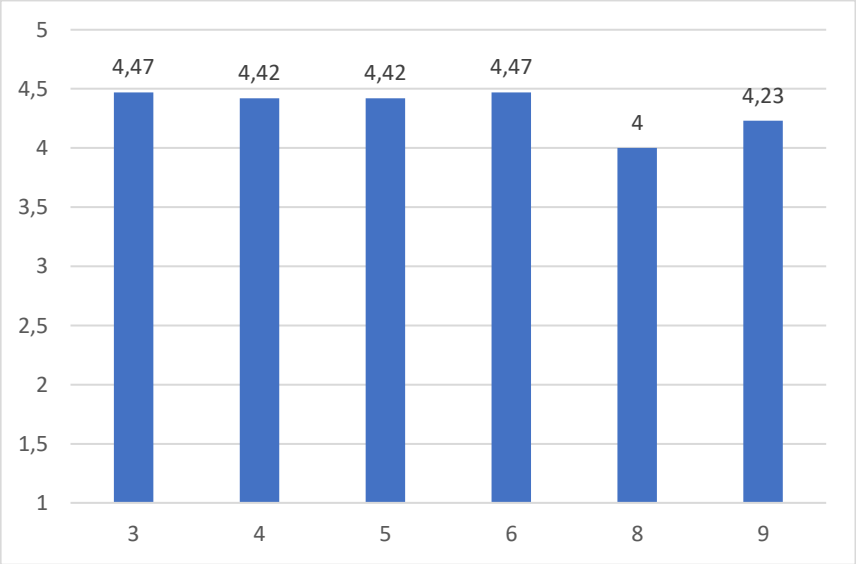
Fonte: CPA FICR, 2021.

Tabela XIV: Políticas Acadêmicas – Avaliação Docente

Q	ITEM AVALIADO	2021
		NOTA
3	As competências a serem desenvolvidas, a partir das unidades curriculares que estão sob sua responsabilidade.	4,47
4	Os meios para execução dos Planos de Ensino sob sua responsabilidade foram disponibilizados pela Instituição.	4,42
5	As ações extensionistas, desenvolvidas pela Instituição, demonstram coerência com o desenvolvimento integral da pessoa humana comprometido com a cidadania, valores éticos e cristãos.	4,42
6	A divulgação das ações extensionistas da Instituição.	4,47
8	As Atividades de Pesquisa/Iniciação Científica (IC) e tecnológicas, desenvolvidas pela Instituição, demonstram coerência com o desenvolvimento integral da pessoa humana comprometido com a cidadania, valores éticos e cristãos.	4
9	A divulgação dos editais de Pesquisa/Iniciação Científica da Instituição.	4,23

Fonte: CPA FICR, 2021.

Gráfico XI: Políticas Acadêmicas – Avaliação Docente



Fonte: CPA FICR, 2021.

3.3.7 Potencialidades

Os entrevistados demonstram satisfação com a oferta de atividades extensionistas, bem como com a sua relação com o desenvolvimento integral da pessoa. Os discentes demonstram que os conteúdos abordados no semestre, manifestam conexão com os que foram abordados em semestres anteriores, além de desenvolverem competências profissionais. A pesquisa demonstrou que os docentes estão satisfeitos com as políticas de ensino, pesquisa e extensão da FICR.

O corpo docente da FICR demonstra satisfação com os processos de divulgação do edital de Iniciação Científica, bem como das Atividades de Extensão.

Também destaca-se a ampliação dos canais de atendimento da FICR, bem como o fortalecimento da Ouvidoria.

3.3.8 Fragilidades

Verifica-se que os discentes sinalizam a necessidade de ampliação da oferta das atividades de Pesquisa/Iniciação Científica.

A pesquisa identificou que os discentes não estão totalmente satisfeitos com os processos de divulgação das atividades de extensão e da Iniciação Científica.

3.3.9 Evolução Processual

Políticas de Ensino

As Políticas de Ensino da FICR estão claras, objetivas e buscam preparar os alunos para o mercado de trabalho, além da formação humana, através de uma aprendizagem ativa, abordagens práticas. Fica evidente o compromisso da instituição com a qualidade no ensino, visto que os currículos foram atualizados adequando-o à nova realidade mercadológica.

Destaca-se a implantação do Programa Propósito de Vida nas matrizes curriculares dos cursos de graduação.

Programa de Monitoria

Em relação a Monitoria, a FICR publicou editais do Programa de Monitoria nos em 2021 e em 2022 destinados ao Curso de Bacharelado em Direito.

Programa de Iniciação Científica

A FICR publicou o Edital de Iniciação Científica para o curso de Direito e teve adesão de alunos para realização da iniciação científica. Foi implementada em 2022 a Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Projetos Pedagógicos dos Cursos

Em relação ao desenvolvimento das políticas acadêmicas, podemos destacar que em 2021 os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) foram atualizados e as matrizes curriculares foram adequadas a realidade do mercado e da legislação vigente.

Extensão

A FICR implementou a extensão curricularizada, além de manter as atividades de extensão, como cursos, eventos e palestras sempre presentes nas atividades da IES, inclusive com grande participação da comunidade externa.

A FICR realizou o curso de Formação de Líderes Comunitários, de forma gratuita, como atividade de extensão e responsabilidade social do curso de Direito, com o objetivo de formar líderes comunitários envolvidos com o desenvolvimento sustentável da comunidade; com o domínio aprofundado de temas relevantes para a

compreensão do contexto em que atua; noções básicas de direitos; além de habilidades específicas relacionadas a procedimentos práticos do planejamento social e estratégico contando inclusive com a participação de alunos atuando como monitores do evento.

Em 2021 e 2022 foram realizadas várias atividades de extensão, com participação da comunidade externa, alternando entre as ações presenciais e virtuais, em conformidade com os decretos vigentes de controle da pandemia de Covid-19.

Figuras 14, 15 e 16: Atividades de extensão desenvolvidas pela FICR

Fonte: Comunicação FICR, 2022.

Pós-graduação

Em 2021 a FICR iniciou a reestruturação do Núcleo de Pós-graduação e atualizou portfólio da pós-graduação lato sensu. Em 2022, a FICR criou a Coordenação de Pós-graduação, desmembrada da Coordenação Geral Acadêmica. Para 2023, conforme ações previstas de divulgação e captação, está previsto o início de novas turmas.

Tabela XV: Cursos de Pós-graduação Lato Sensu – FICR.

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	CH
MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA EMPRESARIAL	360h
MBA EM GESTÃO COMERCIAL E VENDAS	360h
MBA EM GESTÃO FINANCEIRA, AUDITORIA E CONTROLADORIA	360h
MBA EM LIDERANÇA E GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS	360h
MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE MARKETING E MÍDIAS DIGITAIS	360h
MBA EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM BUSINESS INTELLIGENCE E BANCO DE DADOS	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM MINERAÇÃO DE DADOS	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM AUTOMAÇÃO E IOT	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM BUSINESS PROCESS MANAGEMENT	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM METAVERSO	360h
ESPECIALIZAÇÃO EMDIREITO CIBERNÉTICO E PROTEÇÃO DE DADOS	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO MÉDICO E DA SAÚDE	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO PÚBLICO: CONSTITUCIONAL, ADMINISTRATIVO E ELEITORAL	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM ADVOCACIA CIVIL APLICADA	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO E PROCESSO DO TRABALHO	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO PENAL E PROCESSUAL PENAL	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM NEUROPSICOLOGIA	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA CLÍNICA	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM TERAPIA COGNITIVA-COMPORTAMENTAL	360h

ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA	360h
ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER	360h
ESPECIALIZAÇÃO EM NUTRIÇÃO CLÍNICA	360h
MBA EM GESTÃO HOSPITALAR E AUDITORIA EM SERVIÇOS DE SAÚDE	360h

Fonte: Coordenação de Pós-graduação da FICR, 2022.

Ainda em 2021 a FICR iniciou tratativas para oferta do Mestrado Profissional, sendo Projeto MINTER (Mestrado Interinstitucional) com a Universidade Católica de Brasília (UCB), que constitui unidade de missão do Grupo UBEC. Em 2022 foi aberto o primeiro edital, com previsão de início da primeira turma em 2023.

Canais de Atendimento

A FICR ampliou a comunicação por meio da conectividade com a comunidade acadêmica e com a sociedade por meio das redes sociais, do site institucional, do e-mail e da utilização de aplicativos de mensagens como WhatsApp e Microsoft Teams. Também houve ampliação na equipe de atendimento.

Atendimento ao Discente

Importante ressaltar que a comunicação com o discente também ocorreu por meio de atendimentos presenciais na Central de Atendimento, nas Coordenações de Curso e na Secretaria Acadêmica.

Ouvidoria

A Ouvidoria da FICR ampliou seus canais de atendimento, possibilitando uma maior capacidade de comunicação com a sociedade. Foi inaugurada em 2021 a Ouvidoria local, com atendimentos presenciais.

Também foi realizada uma campanha de divulgação dos canais da Ouvidoria, bem como criado um novo canal de autoatendimento, disponível no site: https://ficr.catolica.edu.br/portal/ouvidoria/

Figura 17: Divulgação da Ouvidoria da FICR

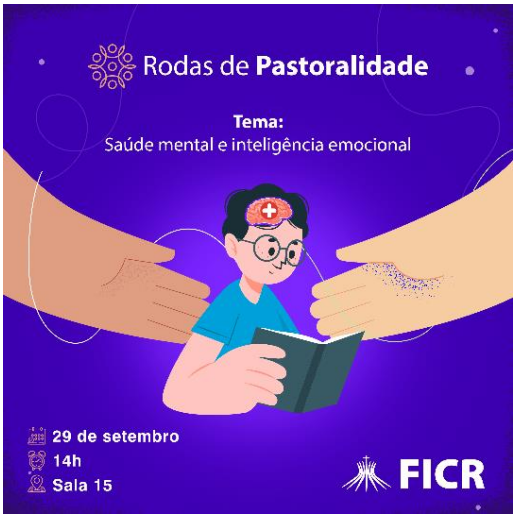
Fonte: Comunicação FICR, 2021.

Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)

O Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) teve um papel ainda mais relevante no atendimento a comunidade acadêmica, uma vez que o corpo discente demandou mais atenção, face o cenário da pandemia da Covid-19, que levou discentes a apresentarem dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, além de outras questões de ordem pessoal.

Além dos atendimentos, foram realizadas ações voltadas para o bem-estar e melhoria da saúde mental do corpo discente, docente e técnico-administrativo. Algumas destas ações desenvolvidas em parcerias com as Coordenações de Cursos e com o Setor de Gestão de Pessoas e de Pastoralidade.

Figuras 18 e 19: Atividades desenvolvidas pelo NAE



Fonte: Comunicação FICR, 2022.

O NAE exerceu um caráter preventivo no sentido de auxiliar o discente e docente no processo ensino-aprendizagem e vem colaborando de forma integrada no planejamento acadêmico, fortalecendo o processo de construção do ensino.

Financiamentos e Bolsas

Além do aspecto emocional, a IES também disponibilizou apoio em relação a questão financeira por meio dos financiamentos e programas de parcelamento.

A FICR disponibiliza bolsas PROUNI, campanhas de renegociação com isenção de juros e multas e retroação dos benefícios concedidos aos estudantes, reduzindo a inadimplência e oportunizando-os a renovarem suas matrículas e continuarem a estudar conosco; PEU – Parcelamento Estudantil UBEC – oferecemos aos estudantes a possibilidade de financiarem 50% do curso, onde, o pagamento dos demais valores somente ocorrerá após o término da graduação e correção do montante está atrelada apenas ao IPCA; Parcerias com a BRADESCARD E FUNDACRED – também com possibilidades de parcelamento estudantil, facilitando aqueles que não possuem condições de pagar suas mensalidades integrais a terem possibilidade de acessar o ensino superior; Campanhas de bolsas de até 45% de desconto em todo curso para estudantes ingressantes do Ensino Médio (Média de 80 estudantes por instale com estas condições).

No segundo semestre de 2022 foram ofertadas 400 novas bolsas sociais, sendo preenchidos 276 vagas no Programa de Inclusão Social da FICR.

Integra - Setor de Empregabilidade

Em relação ao Integra, foram desenvolvidas atividades voltadas para formação profissional dos discentes e preparação para o mercado de trabalho:

a) Oficinas de elaboração e análise de Currículo;
b) Divulgação de vagas de estágios, concursos e oportunidades de mercado;
c) Divulgação de palestras, congressos e eventos técnico-científicos;
d) Realização de palestras;
e) Realização da 1ª Feira de Empregabilidade;
f) Implantação do teste de perfil do estudante.

Em 2021, a FICR fez um contrato com a Plataforma Workalove, uma Edtech que busca contribuir com a construção de um ecossistema de Trabalhabilidade e Carreiras, para mobilidade social dos estudantes. Em 2022, o setor *Integra* foi inaugurado na IES, concentrando as atividades de acompanhamento dos estudantes na temática da empregabilidade.

Figuras 20 e 21: Atividades desenvolvidas pelo Integra

Fonte: Comunicação FICR, 2022.

3.3.10 Recomendações

A equipe da CPA recomenda a reformulação do Programa de Iniciação Científica da FICR, de modo a atrair mais estudantes e ampliar o alcance para todos os cursos.

A CPA recomenda uma maior divulgação do Programa de Iniciação Científica, bem como das Atividades Extencionistas, para que os estudantes compreendam seu funcionamento e importância para a atividade acadêmica. Destaca-se a necessidade de fortalecimento dos canais de atendimento da FICR.

3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal;
Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição;
Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.

3.4.1 Indicador Vigente (INEP/MEC, 2017) para conceito 5

4.1 Titulação do corpo docente: O corpo docente é composto por **ao menos 80%** de mestres e doutores.

4.2 Política de capacitação docente e formação continuada: A política de capacitação docente e formação continuada **garante** a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal **e** a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, **com** práticas consolidadas, instituídas e publicadas.

4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo: A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico administrativo **garante** a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional **e** a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, **com** práticas consolidadas e institucionalizadas.

4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância *(Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas, integral ou parcialmente, na modalidade a distância, conforme Portaria n° 1.134 de 10/10/2016.):* A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância **garante** a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional **e** a qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação, **com** práticas consolidadas e institucionalizadas.

4.5 Processos de gestão institucional: Os processos de gestão institucional **consideram** a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso), **regulamentam** o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados **e sistematizam** e **divulgam** as decisões colegiadas, cuja **apropriação** pela comunidade interna é assegurada.

4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático *(Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria n°1.134 de 10/10/2016.):* O sistema de controle de produção e distribuição de material didático **considera** o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, estratégias que **garantem** a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e

linguagens, **plano de atualização** do material didático **e** apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.

4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional: O orçamento é formulado a partir do PDI, **está** de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), **prevê** ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos **e apresenta** estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, **com** metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho **institucionalizados**.

4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna: O orçamento **considera** as análises do relatório de avaliação interna **e dispõe** de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas (Estas, **capacitadas** para a gestão de recursos), **orientando** a tomada de decisões internas.

3.4.2 Objetivos

Apresentar os planos de carreira e de capacitação regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão. Levantar os programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos. Verificar o clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional. Apresentar as políticas de assistência (benefícios) de melhoria da qualidade de vida dos técnico-administrativos.

Verificar a existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real, funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados. Apresentar o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas. Apresentar o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções. Apresentar os modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

Verificar a Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos e as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

3.4.3 PDI 2019-2024 (FICR)

Política de Gestão (PDI 2019-2024, p. 145-183).

Planejamento e Sustentabilidade financeira (PDI 2019-2024, p. 184-189).

3.4.4 Relatório MEC (2016) - Recredenciamento

Eixo 4 – Conceito 4.0: Todos os indicadores foram considerados muito bons.

3.4.5 Avaliações Externas (2022)

Analisando a Dimensão "Corpo Docente e Tutorial", temos as seguintes considerações das Avaliações realizadas em 2022:

As Avaliações Externas para Reconhecimento dos Cursos de Gestão Púbica, Gestão Financeira e Gestão da Qualidade indicaram conceito quatro para o corpo docente, destacando a ausência de publicações científicas ou técnicas dos estudantes, sob a orientação dos docentes.

A Avaliação Externa para Reconhecimento do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, realizada em maio de 2022, apontou a necessidade de trabalho docente com pesquisa de ponta, com participação dos estudantes.

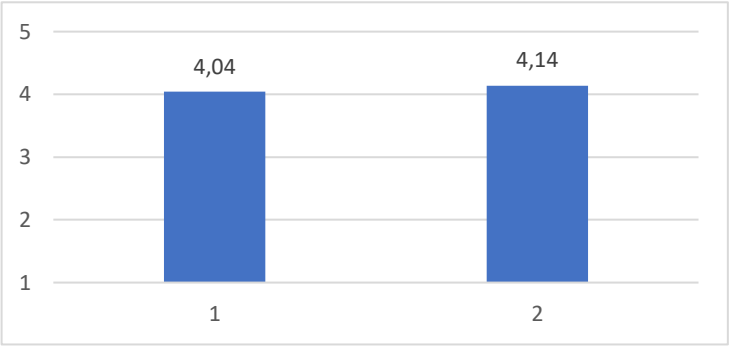
3.4.6 Percepção da Comunidade Acadêmica

Tabela XVI: Políticas de Gestão – Avaliação Discente

Q	ITEM AVALIADO	2022
		NOTA
1	A agilidade do atendimento da Secretaria Acadêmica (presencial e virtual) da Instituição é:	4,04
2	A variedade de documentos disponibilizados pela Secretaria Acadêmica é:	4,14

Fonte: CPA FICR, 2022.

Gráfico XII: Políticas de Gestão – Avaliação Discente



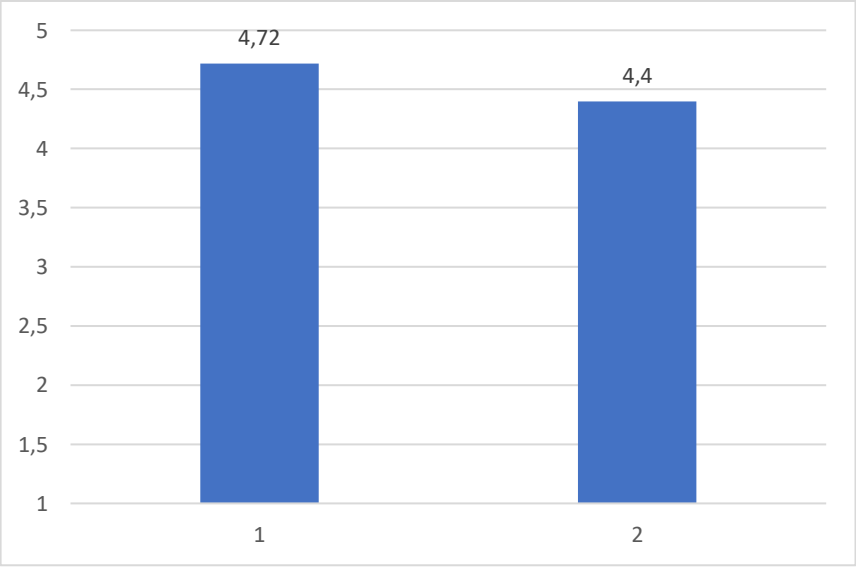
Fonte: CPA FICR, 2022.

Tabela XVII: Políticas de Gestão – Avaliação Docente

Q	ITEM AVALIADO	2022 NOTA
1	A agilidade do atendimento da Secretaria Acadêmica (presencial e virtual) da Instituição é:	4,72
2	A variedade de documentos disponibilizados pela Secretaria Acadêmica é:	4,40

Fonte: CPA FICR, 2022.

Gráfico XIII: Políticas de Gestão – Avaliação Docente



Fonte: CPA FICR, 2022.

3.4.7 Potencialidades

Dentre as potencialidades, pode-se destacar que os docentes e estudantes estão satisfeitos com a disponibilidade de documentos da Secretaria Acadêmica. O Corpo Docente da FICR, também é apontado como uma potencialidade, sendo bem avaliado nas avaliações de desempenho e Avaliações Externas. O selo GPTW reforça o bom clima organizacional da FICR. O crescimento no número de estudantes também é indicativo de força.

3.4.8 Fragilidades

Reforça-se a necessidade de ampliação das ações de divulgação dos resultados das pesquisas de percepção da comunidade acadêmica, tendo em vista a transparência, a apropriação e a aproximação com a comunidade.

3.4.9 Evolução Processual

Docentes

Ampliação do quadro de Docentes com formação stricto sensu, Mestrado e Doutorado.

Formação continuada

Em 2021 a UBEC iniciou a oferta, para todos os educadores do grupo, de uma pós-graduação gratuita pela Universidade Católica de Brasília, em Educação, Protagonismo e Propósito de Vida.

Selo GPTW

Em 2022 o Grupo UBEC recebeu o selo GPTW, certificando o clima organizacional.

3.4.10 Recomendações

A CPA recomenda que a faculdade mantenha como prática de gestão a análise de clima organizacional, os investimentos em capacitação e programas de satisfação e qualidade de vida no trabalho.

3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física

Dimensão 7 – Infraestrutura Física.

3.5.1 Indicador Vigente (INEP/MEC, 2017) para conceito 5

5.1 Instalações administrativas: As instalações administrativas **atendem** às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial **e** a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

5.2 Salas de aula *(NSA para a modalidade a distância quando não houver previsão de atividades presenciais.):* As salas de aula **atendem** às necessidades institucionais, **considerando** a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, **e** a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

5.3 Auditório(s) *(NSA para a modalidade a distância quando não houver previsão de atividades Presenciais):* O(s) auditório(s) **atende(m)** às necessidades institucionais, **considerando** a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica **e**, em **pelo menos um** auditório, a existência de recursos tecnológicos multimídia, **incluindo-se** a disponibilidade de conexão à internet **e** de equipamentos para videoconferência.

5.4 Sala de professores *(Considerar para a modalidade a distância as salas de professores e/ou de tutores):* As salas de professores **atendem** às necessidades institucionais, **considerando** a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, **e** a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

5.5 Espaços para atendimento aos discentes *(NSA para a modalidade a distância quando não houver previsão de atividades Presenciais):* Os espaços para atendimento aos discentes **atendem** às necessidades institucionais, **considerando** a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas

e institucionalizadas, **e** a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.

5.6 Espaços de convivência e de alimentação: Os espaços de convivência e de alimentação **atendem** às necessidades institucionais, **considerando** a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica **e** a existência de serviços variados e adequados.

5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física *(NSA para a modalidade a distância quando não houver previsão de atividades presenciais):* Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas **atendem** às necessidades institucionais, **considerando** a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, **com** normas consolidadas e institucionalizadas, **e** a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA: A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA **atende** às necessidades institucionais, **considerando** o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos comprovadamente inovadores.

5.9 Bibliotecas: infraestrutura *(NSA para a modalidade a distância quando não houver previsão de atividades Presenciais):* A infraestrutura para bibliotecas **atende** às necessidades institucionais, **apresenta** acessibilidade, **possui** estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, **fornece** condições para atendimento educacional especializado **e disponibiliza** recursos comprovadamente inovadores.

5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo: Há plano de atualização do acervo descrito no PDI, **e** viabilidade para sua execução, **considerando** a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica **e** a existência de dispositivos inovadores.

5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente: As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente **atendem** às necessidades institucionais,

considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de *softwares*, a acessibilidade (**incluindo** recursos tecnológicos transformadores), os serviços, o suporte, as condições ergonômicas **e** a oferta de recursos de informática comprovadamente inovadores.

5.12 Instalações sanitárias: As instalações sanitárias **atendem** às necessidades institucionais, **considerando** a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, **e** a existência de banheiros familiares e fraldários.

5.13 Estrutura dos polos EaD *(Exclusivo para modalidade a distância com previsão de oferta em polos. As informações dos polos devem estar disponíveis na sede da Instituição):* A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos **permite** a execução das atividades previstas no PDI, **viabiliza** a realização das atividades presenciais, **apresenta** acessibilidade, **é adequada** ao projeto pedagógico dos cursos vinculados, **propicia** interação entre docentes, tutores e discentes **e possui** modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de ensino e aprendizagem **e** diferenciais inovadores comprovadamente exitosos.

5.14 Infraestrutura tecnológica *(Exclusivo para IES que preveem em seu PDI a adoção de metodologia baseada em recursos da Internet):* A base tecnológica explicitada no PDI **apresenta** a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis **e considera** a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação **e** o plano de contingência, **com** condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

5.15 Infraestrutura de execução e suporte *(Exclusivo para IES que preveem em seu PDI a adoção de metodologia baseada em recursos da Internet):* A infraestrutura de execução e suporte **atende** às necessidades institucionais, **considerando** a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, **apresentando** um plano de contingência, redundância **e** expansão.

5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos: Há viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI, **com** acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho; **adicionalmente**, **há** ações associadas à correção do plano.

5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação: Os recursos de tecnologias de informação e comunicação **asseguram** a execução do PDI, **viabilizam** as ações acadêmico-administrativas, **garantem** a acessibilidade comunicacional, **permitem** a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e **apresentam** soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras.

5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA (Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria n°1.134 de 10/10/2016).

3.5.2 Objetivos

Apresentar a adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Apresentar as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins. Levantar a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Apresentar políticas de utilização dos laboratórios.

3.5.3 PDI 2019-2024 (FICR)

Infraestrutura Física (PDI 2019-2024, p. 194-221).

3.5.4 Relatório MEC (2016) - Recredenciamento

Eixo 5 – Conceito 3.8: Os indicadores mostraram-se muito bons na sua quase totalidade, sendo considerado insuficiente o item 5.7, e suficiente o item 5.1.

3.5.5 Avaliações Externas (2022)

Analisando a Dimensão “Infraestrutura”, temos as seguintes considerações das Avaliações realizadas em 2022:

A Avaliação Externa para Reconhecimento do Curso de Gestão Pública, realizada em agosto de 2022, indicou conceito 5 na dimensão, com todos os indicadores sendo considerados adequados para as necessidades institucionais. As

Avaliações Externas para Reconhecimento dos Cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Financeira e Gestão da Qualidade indicaram conceito acima de quatro para a dimensão, destacando a modernidade das instalações e a tecnologia disponível.

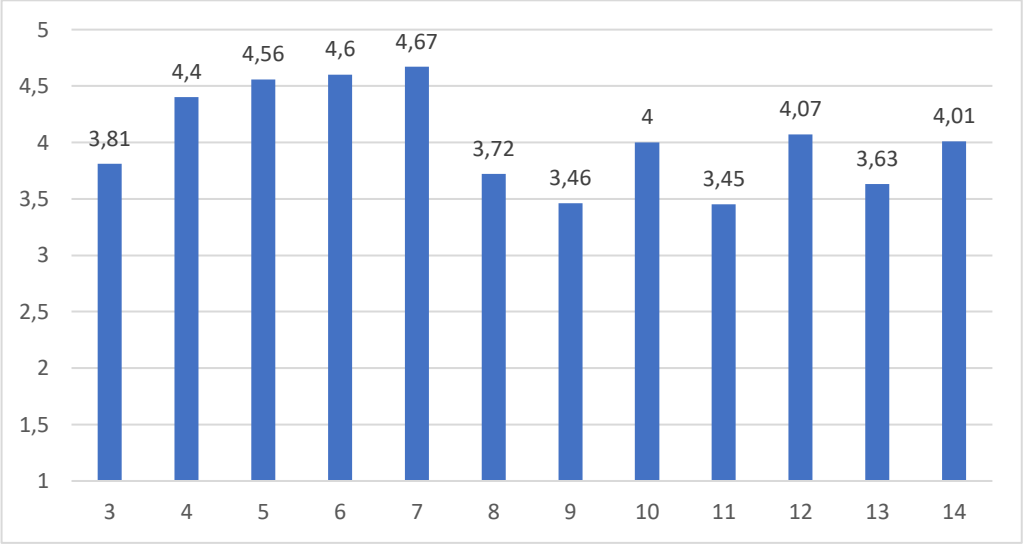
3.5.6 Percepção da Comunidade Acadêmica

Tabela XVIII: Infraestrutura Física – Avaliação Discente

Q	ITEM AVALIADO	2022
		NOTA
3	A segurança nas áreas internas e externas da Instituição é:	3,81
4	A limpeza das instalações, como banheiros, salas de aula, biblioteca e demais espaços da Instituição é:	4,40
5	A acessibilidade das instalações da Instituição como banheiros, salas de aula, biblioteca e demais espaços é:	4,56
6	O espaço disponível nas salas de aula da Instituição é:	4,60
7	O ambiente de estudo na biblioteca da Instituição é:	4,67
8	O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) é:	3,72
9	O acesso à rede WI-FI da Instituição é:	3,46
10	As normas de segurança para o uso dos Laboratórios de Informática da Instituição são:	4
11	As normas de segurança para o uso dos Laboratórios Técnicos são:	3,45
12	O serviço terceirizado de cobrança e negociação de débitos é:	4,07
13	O serviço de Lanchonete (Cantina), terceirizado pela Instituição, atende aos usuários de forma:	3,63
14	O(s) espaço(s) de convivência existentes na Instituição é(são):	4,01

Fonte: CPA FICR, 2022.

Gráfico XIV: Infraestrutura Física – Avaliação Discente



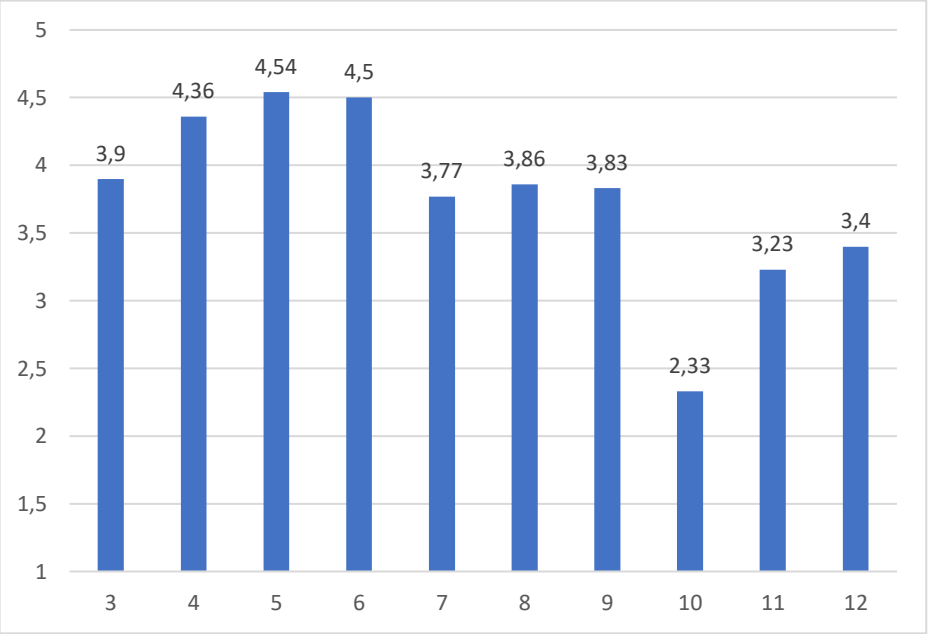
Fonte: CPA FICR, 2022.

Tabela XIX: Infraestrutura Física – Avaliação Docente

Q	ITEM AVALIADO	2022 NOTA
3	A segurança nas áreas internas e externas da Instituição é:	3,90
4	A adequação dos espaços para atendimentos administrativos, banheiros, salas de aula, salas dos professores e demais espaços da Instituição é	4,36
5	A limpeza dos espaços para atendimentos administrativos, banheiros, salas de aula, sala dos professores e demais espaços da Instituição é:	4,54
6	A acessibilidade dos espaços para atendimentos administrativos, banheiros, salas de aula, sala dos professores e demais espaços da Instituição é:	4,50
7	O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) é:	3,77
8	O acesso à rede WI-FI da Instituição é:	3,86
9	As normas de segurança para o uso dos Laboratórios de Informática da Instituição são:	3,83
10	As normas de segurança para o uso dos Laboratórios Técnicos são:	2,33
11	O serviço de Reprografia (Copiadora), terceirizado pela Instituição, atende aos usuários de forma:	3,23
12	O serviço de Lanchonete (Cantina), terceirizado pela Instituição, atende aos usuários de forma:	3,40

Fonte: CPA FICR, 2022.

Gráfico XIII: Políticas de Gestão – Avaliação Docente



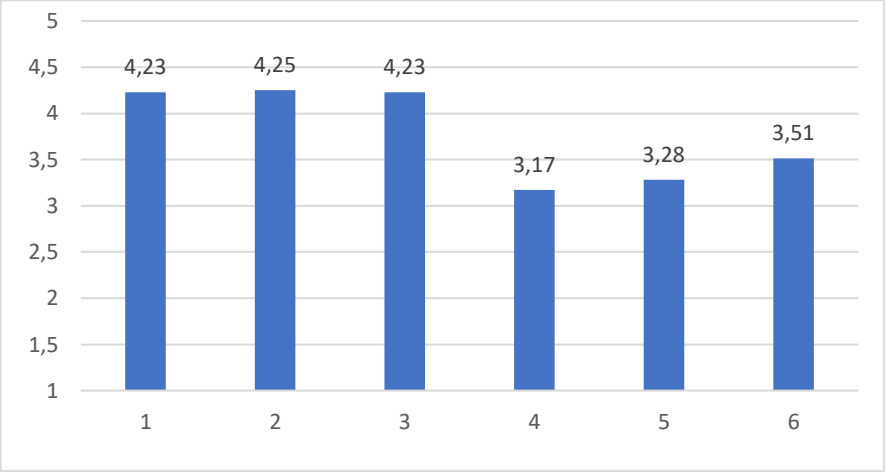
Fonte: CPA FICR, 2022.

Tabela XX: Infraestrutura Física – Avaliação técnico-Administrativo

Q	ITEM AVALIADO	2022
		NOTA
1	A adequação dos espaços para atendimentos administrativos, banheiros, espaços de trabalho, e demais espaços da Instituição é:	4,23
2	A limpeza dos espaços para atendimentos administrativos, banheiros, espaços de trabalho, e demais espaços da Instituição é:	4,25
3	A acessibilidade dos espaços para atendimentos administrativos, banheiros, espaços de trabalho, e demais espaços da Instituição é:	4,23
4	A segurança nas áreas internas e externas da Instituição é:	3,17
5	O serviço de Lanchonete/Cantina ou/e área destinada às refeições (copa), terceirizado pela Instituição, atende aos usuários de forma:	3,28
6	O acesso à rede WI-FI da Instituição é:	3,51

Fonte: CPA FICR, 2022.

Gráfico XIV: Infraestrutura Física – Avaliação técnico-Administrativo



Fonte: CPA FICR, 2022.

3.5.7 Potencialidades

Com base nos resultados das avaliações, percebe-se que a comunidade acadêmica está satisfeta com a infraestrutura física da FICR, apontando índices muito bons para os espaços de sala de aula, atendimento e ambiente de estudo da biblioteca. Os mesmos resultados foram apontados nas avaliações externas, sendo a infraestrutura da IES considerada satisfatória para as necessidades dos cursos.

3.5.8 Fragilidades

Reforça-se a necessidade de melhorias na segurança da FICR, no serviço terceirizado da cantina e nas normas de uso dos laboratórios.

3.5.9 Evolução Processual

Infraestrutura de Apoio na Biblioteca

Foram implementadas melhorias na biblioteca, em 2019 e 2020, como a implantação de quadros nas salas de estudo em grupo e tomadas nas baias de estudo individual. Também foram disponibilizados, a partir de 2022, Chromebook's para estudar na biblioteca.

Segurança

O estacionamento da Faculdade passou por ações de melhoria, como a implementação de novos refletores, aumento na equipe de segurança do turno da noite e mudanças no acesso dos veículos.

Laboratórios

Os laboratórios de Computação passaram por reformas em 2021 e 2022, ganhando novos equipamentos e aumentando a capacidade, além da disponibilização de um novo laboratório em 2023.

Espaços de Convivência

Novos espaços de convivência foram criados em 2022 e em 2023. Também em 2022, foram disponibilizadas mesas na área externa da lanchonete.

Central de Atendimento de TI

Em 2023, para melhorar o fluxo dos atendimentos relacionados à acesso e conectividade, foi criada uma Central de Atendimento de TI.

Figuras 22, 23 e 24: Melhorias realizadas na Infraestrutura

Fonte: Comunicação FICR, 2023.

3.5.10 Recomendações

A CPA recomenda que a faculdade proporcione melhorias na segurança da Instituição, em especial nas áreas de acesso. Também recomenda que o plano de expansão da FICR esteja atento aos problemas apontados pela pesquisa institucional.

3.6 Plano de Melhorias

Tabela XXI: Plano de Melhorias

FRAGILIDADES	ÁREA	AÇÕES CORRETIVAS	PRAZO	STATUS
Conhecimento dos resultados da Avaliação Institucional	CPA	Desenvolvimento de novas práticas de disseminação dos resultados junto ao corpo discente, docente e administrativo	Julho de 2023	Em andamento
Índice de participação dos estudantes na Avaliação Institucional	CPA	Reformulação nas ações de conscientização e participação dos estudantes na pesquisa da Autoavaliação Institucional	Maio de 2023	Em andamento
Desconhecimento da Missão, Visão e Valores	Pastoralidade	Divulgação e engajamento de toda a comunidade acadêmica com a missão, visão e valores da FICR	Dezembro de 2023	Em andamento
Desconhecimento das ações de Responsabilidade Social	Pastoralidade	Desenvolvimento de novos projetos com os estudantes, desenvolvendo os temas e atividades de Voluntariado, Responsabilidade Social e Promoção dos Direitos Humanos	Dezembro de 2023	Em andamento
Desconhecimento de ações / Comunicação Interna	Comunicação	Aprimoramento da Comunicação Interna com Corpo Discente, Docente e Técnico-administrativo	Dezembro de 2022	Realizado
Comunicação com o estudante	Comunicação	Fazer um estudo e aprimoramento do uso dos meios de comunicação disponíveis	Setembro de 2023	Não iniciado*
Comunicação com o estudante	Atendimento	Rever processo inicial de atendimento telefônico	Junho de 2023	Não iniciado*
Divergência de informações	Secretaria Acadêmica	Alinhamentos, treinamentos e melhoria contínua na comunicação	Dezembro de 2023	Não iniciado*

Coordenação e Secretaria		entre os setores		
Prazo para retorno de solicitações	Atendimento ao Estudante (C.A. Secretaria, Auxiliares de Coordenações e Financeiro)	Verificar os processos de retorno de protocolo;	Junho de 2023	Não iniciado*
Prazo para retorno de solicitações	Atendimento ao Estudante (C.A. Secretaria, Auxiliares de Coordenações e Financeiro)	Reformular processo de comunicação sobre prazos de resolução dos processos;	Agosto de 2023	Não iniciado*
Atividades complementares	Acadêmico	Rever calendário de atividades complementares	Julho de 2023	Não iniciado*
Desconhecimento do Projeto de Iniciação Científica	Acadêmico	Reformulação do projeto de iniciação científica.	Julho de 2023	Em andamento*
Desconhecimento do Projeto de Iniciação Científica	Acadêmico	Promover novos editais de Iniciação Científica	Julho de 2023	Em andamento*
Desconhecimento do Programa de Monitoria	Acadêmico	Sensibilização e envolvimento dos alunos	Julho de 2023	Em andamento*
Desconhecimento do Programa de Monitoria	Acadêmico	Lançar novos editais de Monitoria	Julho de 2023	Em andamento*
Desconhecimento	Acadêmico	Melhorar o programa de extensão,	Dezembro de	Em

do Programa de Extensão		aumentando o envolvimento do discente com a comunidade local	2023	andamento*
Projetos para cursos	Acadêmico	Ver novos projetos para os cursos de tecnologia	Dezembro de 2023	Não iniciado*
Quadro docente	Acadêmico	Ampliação do quadro de Docentes com Mestrado e Doutorado	Fevereiro de 2023	Realizado
Formação Docente	Acadêmico	Oferta aos docentes um programa de formação continuada, destacando, especialmente, as metodologias ativas e as narrativas digitais no processo de ensino e aprendizagem	Dezembro de 2023	Em andamento
Desconhecimento do Setor de Carreiras	Integra	Divulgação do Integra (antigo Núcleo de Carreira e Empregabilidade)	Dezembro de 2022	Realizado
Desconhecimento do Setor de Carreiras	Integra	Implantação da Plataforma Workalove.	Dezembro de 2022	Realizado
Ausência de Cursos de Pós-Graduação	Acadêmico	Solicitação à mantenedora de novos cursos de pós-graduação em todas as áreas.	Dezembro de 2022	Realizado
Dificuldades com o uso do AVA	TI	Criar treinamentos virtuais e disponibilizá-los para docentes e discentes, mantendo um canal de suporte permanente	Dezembro de 2023	Não iniciado*
Dificuldades com o uso do AVA	Acadêmico	Elaborar um manual sobre funcionalidade do AVA para uso de para docentes e discentes	Dezembro de 2023	Não iniciado*
Desconhecimento das normas de uso dos Laboratórios Técnicos	Acadêmico	Orientar professores sobre a aplicação das normas de uso dos Laboratórios	Dezembro de 2023	Em andamento*

Desconhecimento das normas de uso dos Laboratórios Técnicos	Comunicação	Melhorar a Divulgação das Normas de uso dos Laboratórios Técnicos	Junho de 2023	Não iniciado*
Desconhecimento das normas de uso dos Laboratórios Técnicos	Operacional	Criar agenda e P.O.P. para uso/reserva dos Laboratórios Técnicos	Maio de 2023	Em andamento*
Conectividade da rede Wi-Fi	TI	Melhorar a conectividade da rede (ação realizada no início do ano de 2023, antes da divulgação dos resultados e após a pesquisa, sem a necessidade de ação efetiva no momento).	-	Realizado*
Preços e opções de produtos na Cantina terceirizada	Operacional	Orientar empreendedores para que busquem ofertar opções variadas, com preços mais em conta e opções de lanches saudáveis	Julho de 2023	Não iniciado*
Ambientação da Cantina terceirizada	Operacional	Rever decoração do espaço e rotina de limpeza	Setembro de 2023	Não iniciado*
Segurança da Instituição	Operacional	Aquisição de novos equipamentos de segurança	Fevereiro de 2024	Em andamento*
Limpeza da instituição	Operacional	Melhorar rotina de limpeza dos banheiros e ambientes acadêmicos	-	Realizado*
Estacionamento	Operacional	Orientações e fiscalizações sobre o uso de vagas PCD, Idoso e Gestante	Dezembro de 2023	Em andamento*
Infraestrutura para estudantes	Operacional	Abertura dos banheiros/vestiários próximos dos laboratórios	Agosto de 2023	Não iniciado*
Infraestrutura para estudantes	Operacional	Rever equipamentos dos banheiros	-	Realizado*

Infraestrutura para estudantes	Operacional	Manutenção contínua dos equipamentos de Ar condicionado	Contínuo	Em andamento*
Infraestrutura para estudantes	Operacional	Rever bancas dos estudantes nos laboratórios	-	Realizado*
Infraestrutura para estudantes	Operacional	Novos espaços de convivência (ação realizada no início do ano de 2023, antes da divulgação dos resultados e após a pesquisa, sem a necessidade de ação efetiva no momento).	-	Realizado*
Sinalização da Biblioteca	Biblioteca	Melhorar sinalização dos livros na Biblioteca	Junho de 2023	Não iniciado*

*****As opções marcadas, foram solicitadas na Avaliação Institucional 2022.2, sendo iniciadas entre dezembro de 2022 e abril de 2023.

Fonte: CPA FICR, 2023.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A FICR, desde 2017, vem buscando implementar uma cultura de avaliação interna, pautada não só na Avaliação Institucional, mas também em outros processos avaliativos, que favorecem a tomada de decisões da equipe gestora e fornecem subsídios para o desenvolvimento de melhorias constantes.

A escuta da Comunidade Acadêmica, bem como o olhar atento para o PDI da IES, trouxe para a FICR um conjunto de decisões estratégicas, como a mudança de endereço em 2018, a reformulação do modelo híbrido em 2022 e a restruturação do setor acadêmico, com a criação das Coordenações de Pesquisa e Extensão e de Pós-Graduação, que possibilitam o crescimento constante e a realização da missão institucional.

Para além da Autoavaliação, a FICR realizou processos de Avaliação de Desempenho dos colaboradores, buscando estabelecer metas e processos de melhoria, baseado em indicadores e competências a serem desenvolvidas. Esse processo possibilitou a reformulação do setor de comunicação, a criação do Integra para acompanhar a temática de carreira, além de fornecer dados sobre necessidades de formação continuada.

Por fim, também são realizadas ações de gestão provenientes das Avaliações de Curso e do ENADE, buscando sempre identificar fragilidades e potencialidades, sempre em função da melhor performance acadêmica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação. Lei Nº 9.394/1996 (LDB), Lei Nº 10.861/2004, Decreto Nº 2.494/1998, Decreto No 3.860/2001, revogado pelo Decreto Nº 5.773, Decreto Nº 4.914/2003, Decreto Nº 5.154/2004, Decreto Nº 5.224/2004 e Decreto Nº 5.225/2004, Decreto nº 5. 22/2005.

_____.Portaria MEC Nº 301/1998, Portaria MEC Nº 1.466/2001, Portaria MEC Nº 2.253/2001, Portaria MEC Nº 3.284/2003, Portaria MEC Nº 7/2004, Portaria MEC Nº 2.051/2004, Portaria MEC Nº 3.643/2004, Portaria MEC nº 4.361/2004, Resolução CES/CNE No. 2/1998, Resolução CNE/CP No 1/1999, Resolução CES/CNE Nº 1/2001, Resolução CP/CNE Nº 1/2002 (art.7º), Resolução CES/CNE No 10/2002, Parecer CES/CNE Nº 1.070/1999.

_____. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, Nota Técnica No 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da IES.

Projeto Pedagógico Institucional - PPI da IES.

Regimento da IES.

Regulamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA da IES.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa. Roteiro de autoavaliação –avaliação institucional: orientações gerais. Brasília: Inep/MEC, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Avaliação externa de instituições de educação superior: diretrizes e instrumentos. Brasília: MEC, 2005.

_____. Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Presencial e a Distância: Recredenciamento, transformação de organização acadêmica. Brasília: SINAES/MEC, 2017.

Relatório Integral da Avaliação Institucional 2015-2017.